



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Gina Almeida Ferreira

O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM RECURSO A TEMAS DE CIDADANIA ATIVA

Relatório de Estágio do Mestrado em Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, na área de especialização de Francês, orientado pelo Professor Doutor João da Costa Domingues e pela Professora Doutora Ana Alexandra Ribeiro Luís, apresentado ao Conselho de Formação de Professores da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Setembro de 2023

FACULDADE DE LETRAS

O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM RECURSO A TEMAS DE CIDADANIA ATIVA

Ficha Técnica

Tipo de trabalho	Relatório de Estágio
Título	O Ensino de Línguas Estrangeiras com recurso a temas de Cidadania Ativa
Autor/a	Gina Almeida Ferreira
Orientador	João da Costa Domingues
Orientadora	Ana Alexandra Ribeiro Luís
Júri	Presidente:
	Vogais:
	1.
	2.
Identificação do Curso	2º Ciclo em Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Área científica	Formação de Professores
Especialidade/Ramo	Ensino de Inglês e Francês
Data da defesa	2023
Classificação do Relatório	
Classificação do Estágio e Relatório	



Agradecimentos

Gostaria de agradecer à minha família pelo afeto e apoio que a vários níveis me deu ao longo do meu percurso académico, tendo sido privada da minha companhia em vários momentos.

Agradeço às Professoras orientadoras da Escola EB2,3 Martim de Freitas, Dr.^a Clara Grebe e Dr^a Paula Sá por terem disponibilizado o seu tempo e por terem partilhado os seus conhecimentos profissionais comigo com a boa disposição que lhes é característica.

Grata à minha orientadora e ao meu orientador de estágio da Faculdade. Doutora Ana Luís e Doutor João Domingues, agradeço a humildade com que me transmitiram os vossos ensinamentos assim como os vossos contributos generosos indispensáveis para a conclusão desta etapa.

Às amigas e amigos que estiveram comigo nos bons momentos, mas também nos mais difíceis, obrigada por existirem.

Last but not least, às minhas alunas e alunos que tive o privilégio de conhecer e que me receberam com afeto e respeito, para sempre vos estarei grata.

A todas e a todos, a minha gratidão pelo vosso encorajamento.

RESUMO

O Ensino de Línguas Estrangeiras com recurso a Temas de Cidadania Ativa

O presente Relatório de Estágio foi realizado no âmbito do Mestrado em Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, na área de especialização de Francês.

Neste trabalho, é apresentada uma reflexão crítica que tem na sua génese as aulas de Francês e de Inglês lecionadas em duas turmas de 8º ano e de 9º ano respetivamente. Ao longo do estágio, as aulas acima mencionadas foram objeto de aplicação do tema de investigação que abordo neste relatório, a saber, “o recurso a temas de cidadania”.

Reflico, por conseguinte, sobre a pertinência em abordar temas de cidadania em aulas de língua estrangeira e sobre o seu papel enquanto impulsionadores das aprendizagens e elemento motivador da aprendizagem de línguas estrangeiras.

Na escolha e preparação dos documentos relativos aos temas de cidadania ativa, a serem utilizados em sala de aula, foi essencial considerar cuidadosamente a adaptação dos materiais, tendo em conta tanto o nível de maturidade como também o nível de língua das turmas. De igual modo, revelou-se importante diversificar, bem como adequar as estratégias implementadas.

De modo amplo, e atendendo às limitações que me impediram de realizar um estudo mais profundo, as conclusões retiradas desta reflexão de índole empírica indicam que de facto este recurso se pode revelar vantajoso, sobretudo pelo facto de abordar conteúdos atuais consonantes também com os interesses dos/as alunos/as das faixas etárias em questão. Contudo, somente uma amostra de tamanho maior tornaria possível alcançar resultados mais fidedignos.

Palavras-chave: ensino de línguas estrangeiras; inglês; francês; temas de cidadania ativa; motivação.

ABSTRACT

The Teaching of Foreign Languages using Active Citizenship Themes

This report was carried out in the scope of the pedagogical internship comprised in the Master's Degree in English and Foreign Language Teaching in grades 7-12, in the area of specialization of French.

In this work, it is presented a critical reflection that has its genesis in the French and English classes taught in two classes of the 8th and 9th grades, respectively. Throughout the internship, the aforementioned classes were applied to the research topic I address in this report, namely "the use of citizenship themes".

I therefore reflect in this report on the relevance of addressing major citizenship themes and how they can be a resource that boosts learning, since they can trigger the students' interest and therefore, increase their motivation in learning foreign languages.

When choosing and preparing the documents related to the topics of active citizenship to be used in the classroom, it was essential to tactfully consider the adaptation of the materials according to the classes, which differed not only in maturity level but also in language level. Likewise, it was important to diversify and adapt the strategies implemented.

Overall, and given the limitations that prevented me from carrying out a more in-depth study, the conclusions drawn from this empirical reflection indicate that this resource may prove advantageous, especially because it addresses current content that is also in line with the interests of students in the age groups concerned. However, only a larger sample size would make it possible to achieve more reliable results.

Keywords: foreign language teaching; English; French; active citizenship themes; motivation.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1 – CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO	2
1.1. A Escola	2
1.1.1. A inserção na cidade	3
1.1.2. O edifício.....	3
1.1.3. O Projeto Educativo	4
1.1.4. A oferta formativa, o corpo docente e o corpo não docente	5
1.2. As Turmas	5
1.2.1. A Turma de Inglês.....	5
1.2.2. A Turma de Francês	6
1.3. Síntese	7
CAPÍTULO 2 – REFLEXÃO SOBRE O ESTÁGIO PEDAGÓGICO	8
2.1. A Professora estagiária.....	8
2.2. Expectativas e desafios	9
2.3. Aulas lecionadas pela estagiária	10
2.3.1. Aulas lecionadas na turma de Inglês	10
2.3.2. Aulas lecionadas na turma de Francês	11
2.3.3. Apoio educativo	11
2.4. Atividades extraletivas	11
2.5. Síntese	13
CAPÍTULO 3 – O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM RECURSO A TEMAS DE CIDADANIA ATIVA	14
3.1. A pertinência de ensinar línguas estrangeiras com recurso a temas de cidadania ativa	15
3.2. Vantagens e limitações do recurso a temas de cidadania no ensino de línguas estrangeiras.....	16
3.3. Descrição das aulas planeadas e executadas com recurso a temas de cidadania	17
3.3.1. Aulas de Inglês.....	17
3.3.2. Aulas de Francês	22

3.4. Análise reflexiva a partir do <i>corpus</i>	28
3.5. Síntese	32
CONCLUSÃO	33
BIBLIOGRAFIA.....	35
ANEXOS.....	37

INTRODUÇÃO

O relatório que aqui se apresenta tem por objeto a Prática Pedagógica Supervisionada, realizada no âmbito do Mestrado em Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, na área de especialização de Francês, na Escola EB 2,3 Martim de Freitas em Coimbra, no contexto de uma turma de Inglês de 9º ano e de uma turma de Francês de 8º ano.

Este trabalho está organizado em três capítulos. No primeiro capítulo é descrito o contexto socioeducativo da escola, na qual decorreu o estágio. Do segundo capítulo consta uma apresentação da estagiária, uma reflexão sobre o estágio mencionando as expectativas iniciais, os desafios que foram surgindo tal como uma síntese das atividades letivas e extraletivas desenvolvidas ao longo do ano. O terceiro capítulo incide na problematização do tema aplicado nas aulas, começando por fazer referência à sua pertinência, debruçando-me de seguida sobre as suas vantagens bem como limitações. Nesta sequência apresentam-se quatro aulas lecionadas em cada uma das turmas e faz-se a respetiva análise reflexiva. Concluo este relatório com uma síntese e uma reflexão sobre a experiência que constituiu o Estágio Pedagógico.

CAPÍTULO 1 – CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO

No presente capítulo, irei fazer uma caracterização do contexto socioeducativo da Escola EB 2,3 Martim de Freitas na qual decorreu o Estágio Pedagógico. Assim, na secção 1.1, começo por caracterizar de uma forma geral o Agrupamento, fazendo uma breve referência à proveniência dos/as alunos/as que frequentam a escola, e descrevem-se as medidas que são adotadas para a inclusão de toda a comunidade escolar bem como as taxas de transição dos alunos e alunas e o nível académico dos respetivos pais e mães. Será depois feita uma breve descrição da zona onde está inserida a escola, com enfoque no nível socioeducativo da população. De seguida, é descrita a composição do edifício escolar em termos gerais para se passar posteriormente a apresentar o Projeto Educativo (PE), a oferta formativa bem como a constituição do Corpo Docente e do Corpo não Docente. Na secção 1.2, apresentam-se as turmas nas quais foram lecionadas as aulas de Francês e de Inglês, mantendo o anonimato dos/as alunos/as. Finalizar-se-á este primeiro capítulo com uma síntese na secção 1.3.

1.1. A Escola¹

O Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, inserido numa zona urbana, tem na sua constituição dois jardins de infância, cinco escolas básicas do 1º ciclo e a Escola Básica de 1º, 2º e 3º Ciclos Martim de Freitas (p. 6). Conta ainda com um Centro Escolar e é responsável pela colocação de docentes num Centro Educativo. A Escola EB 2,3 Martim de Freitas é frequentada por alunos/as cujos pais trabalham nas proximidades, no entanto, a maioria reside na área de influência do Agrupamento (p. 8). Importa também enfatizar o facto de a escola ter ao dispor dos/as alunos/as, em várias áreas, recursos humanos especializados que prestam diversos tipos de apoios, e de apostar na atualização dos professores/as e na inovação dos materiais didáticos e pedagógicos a fim de conseguir prestar apoio a alunos/as que tenham Necessidades Educativas Especiais e que dele necessitem (p. 9). Dito isto, verificamos também a inexistência de abandono escolar, confirmando-se ao mesmo tempo que as taxas de retenção são baixas e que, no ano letivo 2015/2016, as taxas de transição do agrupamento correspondiam a cerca de 99% (p. 10).

¹ A informação contida nesta secção foi retirada do Projeto Educativo da Escola Martim de Freitas (A. E. M.) (2017/2018). *Projeto Educativo*. Acesso em 1 de novembro de 2022, retirado de http://www.agrupamentomartimdefreitas.com/web/images/DOCUMENTOS/1718/novo_PEA.pdf

Relativamente ao prosseguimento para o Ensino Secundário, cerca de 61% dos alunos optam pela área das Ciências (p. 11). Será relevante referir que a maioria dos pais tem, como habilitação académica, o grau de licenciatura, sendo este facto mais evidente no caso das mães (p. 13). A circunstância anteriormente mencionada poderá ter influência no elevado sucesso escolar dos/as alunos/as, não somente pelo facto dos pais e/ou mães poderem ser um apoio importante no estudo dos filhos, mas também por poderem proporcionar-lhes, por exemplo, mais suportes e/ou apoios materiais e humanos que poderão contribuir para uma aprendizagem com melhores resultados.

1.1.1. A inserção na cidade²

A Escola EB 2,3 Martim de Freitas está inserida na cidade de Coimbra, cujo município tem cerca de 141 mil habitantes, dos quais aproximadamente 41 mil habitam na freguesia onde se insere a referida escola. De acordo com os resultados definitivos dos Censos 2021, na freguesia em questão existem aproximadamente 19 mil agregados, sendo que a maioria da população trabalha por conta de outrem. Cerca de 22 mil residentes têm idades compreendidas entre 25 e 64 anos e a população com formação académica superior ronda os 19 mil residentes. Poder-se-á assim dizer que a escola se insere numa zona em que uma grande parte da população tem formação superior, o que por sua vez poderá constituir um fator que proporciona acesso a melhores condições de vida tanto na vertente sociocultural como na económica, não esquecendo, contudo, que este facto é referente apenas a uma parte da população e que existem pessoas na mesma freguesia que não se enquadram nesta realidade.

1.1.2. O edifício

A constituição do edifício escolar conta com seis blocos e um pavilhão gimnodesportivo. Em geral, nas instalações, para além das salas de aula, pode-se ter acesso a salas de formação, laboratórios, salas de TIC, de Educação Visual, de Dança e Música. À disposição da comunidade escolar existe também um bar para alunos/as, outro para professores/as, assim como um refeitório. Uma papelaria, reprografia, sala de enfermagem, biblioteca com acesso a computadores e internet e ainda vários gabinetes são partes

² A informação contida nesta secção foi retirada do Instituto Nacional de Estatística (Censos 2021). Estatística, I. N. D. (2022). *Censos 2021*. Censos. Acesso em 23 de Novembro de 2022, retirado de <https://tabulador.ine.pt/censos2021/?id=0011609>

integrantes da escola. Nas partes exteriores existem campos para a realização das aulas de Educação Física quando realizadas ao ar livre, os quais servem também como espaços de lazer caso se encontrem disponíveis, ou seja, não estejam ocupados com atividades letivas.

1.1.3. O Projeto Educativo³

O PE da escola refere que se trata de uma “escola de referência pela humanização, aberta à comunidade, à inovação e qualidade do serviço prestado” (p. 17). Entre os valores pelos quais se pauta, salienta-se uma “cidadania responsável, solidariedade, respeito, (...) a aceitação da diferença, a ajuda, (...) a valorização do mérito e do esforço, (...) a humanização das relações e a recompensa da disciplina e penalização do incumprimento” (p. 17).

Para além dos resultados académicos constituem uma das formas mais comuns de “reconhecimento da qualidade da escola”, esta tem na sua base o apetrechamento dos alunos “não só de competências científicas (...) mas também relacionais, o desenvolvimento do sentido crítico, rotinas de trabalho, métodos de estudo” e ainda o exercício de uma cidadania ativa (p. 18). Há ainda a salientar um facto que considero de primordial importância para que se consiga alcançar uma aprendizagem efetiva: professores e professoras devem conhecer a situação escolar, económica e social dos/as alunos/as para melhor os/as compreenderem e definirem estratégias em conformidade com as suas realidades. Deste modo, e em conformidade com o documento atrás mencionado, “as salas de aula e a relação aluno/a professor/a são o coração da escola e é neste espaço que toda a diferença se fará” ao longo do desenvolvimento do processo educativo e pessoal (p. 18).

É importante realçar o facto de o Agrupamento ao qual a escola pertence, estabelecer diversos protocolos com várias instituições, sendo elas de ensino superior, de saúde, culturais assim como com a própria autarquia, estando deste modo em contacto com a comunidade envolvente, visando assim conseguir um enriquecimento ao nível das aprendizagens dos seus alunos e alunas, proporcionando-lhes experiências inovadoras (p. 14). Às parcerias mencionadas, acrescenta-se ainda a intenção que a escola tem em aproximar a comunidade escolar da comunidade mais velha com o intuito de desenvolver uma atitude solidária e cívica nos seus alunos e alunas. Ainda no que diz respeito às relações de proximidade, a escola

³ Ver nota de rodapé 1.

considera que, quanto mais estreitas forem as relações com as famílias dos/as alunos/as, maior é a probabilidade de se poder alcançar um objetivo comum que é o sucesso académico (p. 23).

1.1.4. A oferta formativa, o corpo docente e o corpo não docente⁴

A escola em que a Prática Pedagógica Supervisionada teve lugar tinha, no ano letivo em questão, uma oferta formativa que abrangia o 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. De carácter facultativo, tinha também à disposição dos/as alunos/as aulas de Música, Dança e Cerâmica.

De acordo com o PE (p. 11), o agrupamento ao qual a escola pertence conta com cerca de 90% de professores pertencentes ao quadro, sendo que 65% pertencem ao Quadro do Agrupamento e 35% ao Quadro de Zona Pedagógica, existindo uma pequena percentagem de professores contratados. Trata-se de um corpo docente estável e experiente pois a média de idades no ano 2015/2016 era de 52 anos. Segundo dados fornecidos pelas Orientadoras de estágio, baseados em documentação da escola, os/as professores/as da área de Inglês, que lecionam na referida escola somam um total de 11, sendo que na área de Francês são 4 as professoras que lecionam a respetiva disciplina no 3º ciclo. Relativamente ao corpo não docente, e segundo dados constantes do PE, o mesmo é composto por 45 assistentes operacionais e 12 assistentes técnicos.

1.2. As Turmas

Uma vez que o Estágio Pedagógico era bidisciplinar, foi realizado numa turma de Francês e noutra de Inglês ambas no 3º ciclo do Ensino Básico, embora em níveis diferentes.

1.2.1. A Turma de Inglês

Segundo informações facultadas pela Professora Orientadora, baseada nas fichas individuais dos/as alunos/as, a turma de Inglês (9ºA) (nível 5) era constituída por 21 alunos, 12 rapazes e 9 raparigas com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos. Note-se que no decorrer do ano letivo saiu da turma uma rapariga, sendo deste modo a turma constituída por 20 alunos. Saliente-se também que existiam alunos/as que beneficiavam de Ação Social Escolar do escalão B e havia ainda 4 alunos/as que necessitavam de adaptações curriculares, nomeadamente aquando da realização dos momentos de avaliação. Era uma turma

⁴ Ver nota de rodapé 1.

heterogénea com alunos/as a demonstrarem, para o nível em questão, uma boa proficiência da língua, enquanto outros/as revelavam muitas dificuldades por apresentarem um fraco domínio da língua, condição resultante quer de circunstâncias escolares anteriores, quer de problemas relacionados com saúde, manifestando, por conseguinte, dificuldades de aprendizagem. Apesar destas circunstâncias, aqueles/as alunos/as com maiores dificuldades na aprendizagem da língua demonstraram vontade em melhorar.

Em relação à formação académica dos pais e mães, informação aqui sustentada em dados consultados nos processos individuais dos/as alunos/as, verificou-se que 38,1% dos pais tinham formação académica superior, ao passo que as mães com habilitações académicas a nível superior representavam 61,9%. Constatou-se também que 81% dos Encarregados de Educação eram as mães, sendo que 61,9% destes eram detentores de um grau académico superior.

1.2.2. A Turma de Francês

Em concordância com os dados transmitidos pela Diretora de Turma, baseando-se também nas fichas individuais dos/as alunos/as, a turma de Francês (8º F) (nível A2.1) era constituída por 27 alunos, 16 raparigas e 11 rapazes com idades compreendidas entre os 12 e os 13 anos. Note-se que no mês de maio, juntou-se à turma um rapaz, sendo a turma formada a partir desse momento por 28 alunos/as. Existiam alguns casos de alunos/as que beneficiavam de Ação Social Escolar do escalão A e B. Estavam também previstas medidas de apoio e tutoria para alguns/algumas alunos/as, contudo nenhum/a estava identificado/a como pertencendo ao grupo de alunos/as com Necessidades Educativas Especiais. Pelo contrário, há mesmo a salientar o facto da existência de alunos e alunas com Diplomas de Distinção.

Nesta turma, e ao contrário do que se verificou na turma de Inglês, não existia uma discrepância tão acentuada a nível da proficiência da língua, talvez por se tratar apenas do segundo ano em que tinham tido contacto com a mesma sendo por isso a esse nível uma turma mais homogénea. Apesar dum domínio mais fraco da língua, os/as alunos/as mostravam-se, em geral, interessados/as e havia mesmo uma participação especialmente ativa, revelando motivação e empenho nas tarefas solicitadas.

Fazendo agora também uma breve referência à situação académica dos pais e mães, fundamentada em informações mencionadas nos processos individuais dos/as alunos/as, pudemos averiguar que 59,2% dos pais eram detentores de um grau académico superior,

enquanto que 66,6% das mães detinham algum grau académico superior, sendo que 63% dos Encarregados de Educação eram as mães e que 74% destes tinham habilitações académicas a nível do ensino superior.

1.3. Síntese

Neste capítulo de carácter mais descritivo, debruçei-me sobre o contexto socioeducativo no âmbito do qual decorreu a minha Prática Pedagógica Supervisionada. A documentação consultada, nomeadamente o PE, demonstrou que se trata de uma escola inclusiva em que o sucesso escolar de todos/as é fundamental. Assim, a minha função como professora exigia ter em consideração a inclusão de todos/as os/as alunos/as acompanhando aqueles/as que revelavam mais dificuldades tentando ajudar a que as suas limitações fossem ultrapassadas, ao mesmo tempo que era necessário manter a motivação daqueles/as que possuíam conhecimentos significativamente mais elevados para o seu ano/nível sob pena de os/as desmotivar. Tudo isto se revelou exigente mas acima de tudo gratificante quando se alcançava o pretendido. Finalizo, deste modo enfatizando que é fulcral conhecer as várias vertentes dos seres humanos que estão diante de nós, sempre conscientes da responsabilidade que temos para com eles.

CAPÍTULO 2 – REFLEXÃO SOBRE O ESTÁGIO PEDAGÓGICO

O estágio pedagógico que tive oportunidade de realizar permitiu-me colocar em prática os conhecimentos que adquiri tanto na licenciatura em Línguas Modernas como no primeiro ano do Mestrado em Ensino. Na verdade, foi uma experiência que excedeu tudo aquilo que tinha imaginado anteriormente. Foi um caminho que se fez errando e acertando, tentando atingir a perfeição enquanto uma mera aspirante a professora, perfeição essa que alguém jamais alcançará, uma vez que a natureza humana não se coaduna com a perfeição. Se assim não fosse, não haveria lugar ao progresso, à aprendizagem, que os erros tão bem nos ensinam.

Neste capítulo de carácter mais reflexivo, e após umas breves palavras na tentativa de apresentar a estagiária e a sua motivação para a docência, mencionam-se as expectativas que foram sendo criadas bem como os desafios que tive de enfrentar. Mais adiante, serão apresentadas as aulas lecionadas bem como as atividades extraletivas desenvolvidas durante o estágio.

2.1. A Professora estagiária

Seria enganoso afirmar que tive uma vontade inequívoca em ser professora pois, inicialmente, nem sequer me imaginava em tal cenário devido à minha personalidade introvertida. O facto é que desde miúda sempre tive um gosto por aprender línguas e, seguindo esse meu especial interesse, viria a licenciar-me em Línguas Modernas, uma formação durante a qual adquiri conhecimentos científicos que me permitiram prosseguir para o Mestrado em Ensino.

Contrariamente ao que habitualmente se ouve, optar por uma formação em línguas, e especialmente pelo ramo de ensino, não era nem confirmou ser uma perda de tempo. Aprendi o que dificilmente teria aprendido noutro lugar, porque a Universidade e, neste caso, a Faculdade de Letras, foi o lugar que me permitiu conhecer a vida, ver o mundo com um outro olhar.

Como já tive oportunidade de dizer, não me imaginava a ser professora, pois o receio de me expor tolhia a vontade de o ser. Ao longo do percurso fui sendo assolada por pensamentos que, se tivesse acreditado neles, não teria tido o privilégio de ensinar e de aprender com jovens adolescentes; os mesmos adolescentes que, sem o saberem, me fizeram acreditar e saber que estava no lugar certo cada vez que entrava na sala de aula.

2.2. Expectativas e desafios

No início do Estágio, senti algumas inseguranças. Além das que referi anteriormente, receava não conseguir corresponder às exigências que todo o trabalho de estágio envolvia. A execução adequada das planificações das aulas que requeria uma sequência lógica e transições oportunas entre as diversas atividades, a preocupação de não conseguir exprimir-me corretamente na lecionação das aulas de Francês, assim como a gestão do tempo, foram as questões que mais me preocuparam durante a Prática Pedagógica Supervisionada.

No que concerne à gestão de tempo, foi de facto complicado de gerir a duração da aula. Se, por um lado, tinha uma turma muito participativa e queria dar oportunidade a todos/as de se exprimirem, o que por sua vez retirava tempo à execução integral do plano, por outro lado, tinha uma turma que, no que à participação dizia respeito, era o oposto da outra, facto que me consumia mais tempo que o previsto para conseguir obter por parte da turma *feedback*. Contudo, a responsabilidade de uma gestão do tempo pouco eficaz foi obviamente minha, devendo-se, na minha perspetiva, a alguns aspetos que mudam realmente o curso da aula tornando-a mais dinâmica. Refiro-me, por exemplo, à necessidade de reformular uma questão ou de dirigi-la a um/uma aluno/a que sei que dará uma resposta pertinente, permitindo o prosseguimento da aula sem uma perda de tempo desnecessária. Refletindo agora, já algum tempo depois do estágio, posso afirmar que nunca me tinha ocorrido que uma boa gestão do tempo estivesse tão interligada com as diferentes personalidades da turma, com as suas realidades e com o conhecimento de que dispomos sobre os/as alunos/as que temos à nossa responsabilidade. Este conhecimento permite que o processo de ensino-aprendizagem seja mais produtivo quer em conteúdos programáticos quer em riqueza humana. Desta maneira, no que concerne à gestão do tempo, é um aspeto que considero essencial continuar a melhorar no futuro.

Conseguir exprimir-me nas aulas de Francês, era igualmente um motivo de preocupação, devido ao facto de não estar tão à vontade nessa língua. Contudo, apesar de terem surgido algumas lacunas, fui aprendendo a contorná-las e continuarei a aperfeiçoar esse ponto.

Em relação ao fio condutor das aulas, com o decorrer do estágio consegui ter a perceção de como encadear devidamente os diferentes momentos da aula do mesmo modo que fui conseguindo que os mesmos fossem sendo introduzidos com transições fluidas. Desta

maneira, as lacunas que sentia ter relativamente às transições entre as diversas tarefas da aula foram ultrapassadas, o que para mim foi muito gratificante.

Igualmente gratificante foi ter sido capaz de estar perante aquelas plateias de gente ainda pequena de idade, mas generosas. Especiais foram estes/as jovens para mim com quem tantos momentos de alegria partilhei, amparando-nos uns/umas aos/às outros/as. As minhas alunas e alunos também lá estavam para ajudar a sua professora estagiária, encorajando-a quando a sentiam ansiosa e voluntariando-se para a ajudar em tarefas várias.

Entendo que um/a professor/a deve ser uma pessoa que está na escola para ensinar todos/as, nunca deixando ninguém para trás. Nesta linha de pensamento, e sem presunção, creio ter conseguido fazer desabrochar em ambas as turmas jovens que não acreditavam nas suas capacidades e que tinham uma perceção errada de si mesmos/as. Se assim foi realmente, esse foi o meu maior sucesso neste estágio pedagógico. Desde o início do estágio que senti que existiam empatia e respeito mútuo.

É inegável que o estágio é essencial para se colocarem os conhecimentos científicos, pedagógicos e didáticos em prática. Isto, como é evidente, com a ajuda das professoras cooperantes, que com a sua experiência me mostraram que também naquele contexto, no processo de ensino-aprendizagem, não existem teorias perfeitas. Resta a vontade de melhorar enquanto profissional pois os/as alunos/as não merecem menos que o melhor.

2.3. Aulas lecionadas pela estagiária

No decurso do estágio pedagógico, foram lecionadas aulas avaliativas e formativas respeitantes às turmas de Inglês e Francês. De seguida, far-se-á referência às mesmas, bem como aos temas tratados, os quais consistiram em temas de cidadania, sempre que foi possível fazer o seu enquadramento na unidade temática.

2.3.1. Aulas lecionadas na turma de Inglês

Ao longo do estágio, foram 17 as aulas lecionadas na turma de Inglês (9ºA), uma das quais, de índole formativa, sendo todas as outras de tipo avaliativo: 6 blocos de 100 minutos e 5 blocos de 50 minutos.

Os temas sobre os quais incidiram as aulas de Inglês foram os seguintes: *racial discrimination; jobs and gender equality; dream job; stereotypical hiring practices; ethnic discrimination in the modeling industry; inclusive summer camps; social media safety tips* e

advantages and disadvantages of tattoos. Os conteúdos gramaticais lecionados incluíram: *Relative Clauses; Present Perfect Continuous; Past Continuous; Past Simple* e *Paired Conjunctions*.

2.3.2. Aulas lecionadas na turma de Francês

Na turma de Francês (8°F), durante o estágio pedagógico, foram lecionadas 16 aulas, sendo a primeira aula de caráter formativo e as restantes com valor avaliativo. No caso da disciplina de Francês, todas as aulas eram constituídas por 50 minutos. Esta duração acabou por se revelar limitadora, uma vez que impedia um desenvolvimento mais aprofundado dos temas abordados.

Os temas abordados nas aulas de Francês foram: *les vêtements; des messages de remerciement; le Noël en Afrique; les migrants; les aliments et les recettes; la Chandeleur; une simulation d'un dialogue au restaurant; les formules de politesse; le vouvoiement et le tutoiement; les magasins; les épiceries bio; la Francophonie; des expressions idiomatiques e les vacances dans un pays francophone*. No que aos conteúdos gramaticais diz respeito, foram sobretudo lecionados tempos verbais (*présent; passé composé avec l'auxiliaire avoir* e também no *présent de l'impératif*), tendo sido adicionalmente abordados outras estruturas, tais como: *les articles indéfinis; les comparatifs e les connecteurs*.

2.3.3. Apoio educativo

Salienta-se que, nos momentos de avaliação, li os testes em voz alta aos/às alunos/as com currículo adaptado e colaborei no estabelecimento de dúvidas a alunos/as das minhas turmas e nas turmas das Professoras Cooperantes.

2.4. Atividades extraletivas

Para além das atividades letivas, existiram outras que são merecedoras de menção. Assim sendo, e no que respeita à área de Inglês, dei o meu contributo no 'Cinema Solidário' tendo ajudado na elaboração de questões que foram colocadas mais tarde numa plataforma digital com o intuito dos/das alunos/as tentarem responder após a visualização do filme. Do mesmo modo, ajudei na seleção dos bens alimentares (os quais correspondiam ao 'bilhete de entrada' para o filme) no final da sessão. Estes produtos foram posteriormente doados a instituições.

Tive ainda a oportunidade de assegurar uma aula de Inglês (acompanhada por uma Professora Coadjuvante) em substituição da Professora Cooperante.

Adicionalmente, colaborei na correção de testes de avaliação, o que me permitiu ganhar experiência na aplicação de instrumentos de avaliação. Esta experiência realizada em conjunto com a Professora Cooperante revelou a dificuldade em atribuir uma classificação quantitativa ou qualitativa aos/às alunos/as.

Ainda durante os seminários na escola, pude inteirar-me das tarefas inerentes ao cargo de Diretor/a de Turma, tendo contribuído, na medida do que me foi possível, na preparação de documentos a serem utilizados na reunião do Conselho de Turma.

No que concerne a área de Francês, foram elaborados cartazes contendo expressões frequentemente utilizadas em sala de aula, os quais foram afixados nas salas em que decorriam as aulas de Francês (*vide* anexo 1).

Juntamente com a Professora Cooperante, a colega de núcleo de estágio e os/as alunos/as das duas turmas (8ºE e 8ºF), comemorou-se a festa de *La Chandeleur*, tendo os/as alunos/as dado a sua contribuição, levando crepes, outras iguarias, enfim, tudo o que era imprescindível para fazer a festa.

Para além disto, foi possível auxiliar a Professora Cooperante na correção de um teste, tarefa que novamente me fez compreender a complexidade de que se reveste a atribuição de uma nota da forma mais justa.

Participei igualmente na preparação de atividades que foram dinamizadas junto de turmas do 6ºano, a fim de dar a conhecer um pouco da língua e cultura francesas.

Em ambas as áreas (Francês e Inglês) estive presente, com estatuto de observadora, numa reunião intercalar e em todas as reuniões de Conselho de Turma no final de cada período respeitantes a ambas as turmas que me foram atribuídas (8ºF e 9ºA). Tive assim a oportunidade de compreender os procedimentos inerentes a estas reuniões, além de toda a burocracia característica destas reuniões.

No ‘Dia da Escola Aberta’, pude assistir a uma sessão de reconhecimento do mérito dos/as alunos/as em diversas áreas. Foi com uma satisfação enorme que alguns dos ‘meus’ alunos e alunas de ambas as turmas viram naquele palco reconhecido o seu valor.

2.5. Síntese

Esta breve reflexão permite concluir que o Estágio Pedagógico constituiu uma experiência enriquecedora reveladora de fragilidades mas também de potencialidades. Para além disto, esta vivência permitiu compreender que as personalidades distintas, bem como o nível de proficiência da língua dos/as alunos/as impunham naturalmente tato nos temas abordados, tal como, claro está, adaptações nas atividades letivas. Assim, na turma de Francês, a meu ver devido às características de personalidade dos/as alunos/as, embora a turma estivesse num nível de língua mais baixo, existia uma participação elevada. Já na turma de Inglês foi possível elevar o nível de exigência das atividades em virtude do nível de língua ser mais avançado, embora a participação oral fosse mais fraca. Não obstante, ambas as turmas eram constituídas por jovens respeitadores com uma aparência feliz. Com todos/as, aprendi a ser uma pessoa melhor e uma professora melhor. Tenho esperança de também ter contribuído positivamente para que sejam todos/as pessoas mais conscientes da sua responsabilidade enquanto cidadãos e cidadãs.

CAPÍTULO 3 – O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM RECURSO A TEMAS DE CIDADANIA ATIVA

Neste capítulo averiguar-se-á a pertinência de recorrer aos temas de cidadania ativa⁵ no ensino de línguas estrangeiras, para de seguida serem examinadas as suas vantagens e limitações. Na secção seguinte, são apresentadas algumas propostas didáticas que incidiram sobre os temas de cidadania ativa aplicados em ambas as disciplinas. Terminar-se-á com a análise de um *corpus* constituído por amostras das produções feitas pelos/as alunos/as durante ou na sequência de aulas dedicadas a temas de cidadania. Trata-se, pois, de um *corpus* que foi extraído da nossa prática pedagógica.

Desde sempre “(...) *les hommes ont cherché à se traduire et à se comprendre (...)*” (Derivry-Plard, 2020, p.31). Assim, em razão desse facto, constata-se o quão fundamental é o ensino de línguas estrangeiras. Adicionalmente, “(...) *plus son statut sera élevé géopolitiquement et plus elle sera ensuite enseignée comme langue étrangère, ou même comme langue mondiale (...)*” (Casanova, 2015 & Phillipson, 2009, citados por Derivry-Plard, 2020, p.31). Sendo, portanto, clara a importância de ensinar e aprender línguas estrangeiras, este trabalho reflete sobre a potencial eficácia que os temas de cidadania, veiculadores de matérias interessantes, poderão apresentar, no ensino de duas das línguas mundialmente mais faladas.

Nesse seguimento, o tema científico-didático apresentado neste relatório, escopo de aplicação prática e investigação ao longo do estágio pedagógico, consistiu no recurso a temas de cidadania em aulas de Francês e de Inglês. Parte-se da convicção de que abordar temas de cidadania e incluir a sua abordagem no processo de ensino-aprendizagem desperta o interesse e motivação dos/as alunos/as, visando, desta forma, uma melhoria nas suas aprendizagens. Adicionalmente, recorrendo aos temas de cidadania, estaremos a *proporcionar “meaningful content to language lessons”* como afirma Byram (2010, p.320).

⁵ Domínios dos Temas da Cidadania, consultado a 24 de março de 2023, em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Projetos_Curriculares/Aprendizagens_Essenciais/estrategia_cidadania_original.pdf

3.1. A pertinência de ensinar línguas estrangeiras com recurso a temas de cidadania ativa

De acordo com documentos internacionais, tais como, a Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania, e documentos nacionais, como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como as Aprendizagens Essenciais, a educação para a cidadania surgiu como parte integrante do currículo escolar.

A existência destes documentos revela que lhes tem sido reconhecida a capacidade de suscitar interesse “and mobilizing student interest does foster learning” (Arens, 2010, p.321). Desta maneira, como o objetivo consiste em proporcionar uma melhoria na aprendizagem de línguas estrangeiras, surge, como primeira questão, saber “(...) how to transpose this philosophy about the field of culture into practical goals for “language learning” (...) (Idem, p.322). Deste modo, adotando uma perspetiva intercultural no ensino de línguas estrangeiras, os/as alunos/as, de acordo com Scarino (2010), “(...) exchange meaning in communication with people across languages and cultures in a way that foregrounds their positioning in the language and culture that they are learning” (p.325). Para além disto, a interculturalidade no ensino permite um novo entendimento acerca da “(...) nature of language learning and teaching (...) (idem, p.325). Assim, o ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira seria um processo mais enriquecedor tanto a nível do ensino da língua como para o/a aluno/a.

É por isso que considero fundamental que, no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, os/as alunos/as tenham contacto com materiais didáticos desenvolvidos com temas de cidadania. Isto vai ao encontro de Byram (2008), conforme citado por Porto (2019), que afirma que “(...) a combination of language teaching and citizenship education has an educationally significant potential” (p.18). Desta maneira, pode-se afirmar que na aprendizagem de uma língua estrangeira, numa perspetiva intercultural, os/as alunos/as têm desde logo a perceção de outras realidades que não a sua, ou seja, colocam-se no lugar do Outro. Conforme nos diz Kramsch (2022), acerca de uma atividade de role-play que visava a criação de empatia, a mesma “(...) enabled the students to put themselves in someone else’s shoes (...)” (p.34). Nesta linha de pensamento, Derivy-Plard (2020) refere que o reconhecimento da alteridade deve conduzir “(...) à une prise de distance du soi pour rencontrer l’autre” (p.39). Porém, não é suficiente tomar consciência das diferenças, é importante existir um envolvimento ativo, enquanto cidadãos e cidadãs, no mundo, para que

se dê uma transformação de mentalidades e atitudes com vista a um mundo mais justo e inclusivo.

Para além disto, o desconhecimento de aspetos de culturas diferentes pode impedir a existência de uma comunicação efetiva, não obstante o conhecimento da língua. As formas de tratamento diferentes são disso exemplo, como nos explica (Leylavergne & Parra, 2010, p.123). Para além disto, o interesse que tenho por temas relacionados com cidadania – que funcionam para mim como autênticos focos de motivação – permitiam-me mais facilmente motivar os/as alunos/as. Será importante salientar também que o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras dispõe desta facilidade para a abordagem destes temas, ao contrário de outras disciplinas. Creio que o tema deste relatório tem relevância na medida em que, servindo-nos de temas importantes e motivadores, representa uma mais-valia no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. A sua utilização estimula os/as alunos/as a exprimirem-se na língua que estão a aprender, de um modo significativo. Isto é, aprendem a língua ao mesmo tempo que estão a aprender a agir com pessoas de culturas diferentes e a intervir ativamente no mundo. Ao longo deste percurso, sempre que se proporcionou, o tema foi aplicado nas aulas que lecionei como mais adiante teremos oportunidade de verificar. É de notar que nem todos os domínios da cidadania foram objeto de recurso, uma vez que se impunha uma articulação com os conteúdos programáticos constantes dos manuais escolares.

3.2. Vantagens e limitações do recurso a temas de cidadania no ensino de línguas estrangeiras

Neste ponto reflete-se sobre as vantagens em utilizar temas de cidadania ativa no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, mas também sobre possíveis limitações ou constrangimentos que poderão surgir. Pode-se com alguma facilidade pensar que ensinar uma língua estrangeira, abordando, em simultâneo, questões de cidadania, apresentará somente vantagens. De facto, estes temas, pela sua relevância e atualidade, tornam-se mais interessantes e motivadores envolvendo os/as alunos/as, motivando-os/as assim a querer usar a língua para se exprimirem. Neste processo de comunicar numa língua estrangeira, a língua materna não deixa de estar presente e assume o papel de modelo na aprendizagem de novos conceitos, novas maneiras de experienciar o mundo. Como afirma Scarino (2012):

In learning an additional language, students are simultaneously and equally in the world of their first language (s) and the world of the new language that they are learning, with the

possibility of constantly moving backward and forward across the space between the two languages and their respective worlds of meanings. (...) making of meaning across languages and cultures captures the lived reality and experience of communication in general. (p. 326)

Contudo, estes temas podem constituir um entrave à aprendizagem da língua, já que para alguns/algumas alunos/as estas questões podem ser demasiado complexas e sensíveis ou até mesmo desconhecidas. Logo, cabe ao/à professor/a considerar estes aspetos com a devida cautela. Para além disto, deve-se ter em consideração que a diferença é enriquecedora, não devendo constituir uma barreira entre culturas. Como diz Veuglers (2011), citado por Veuglers (2020), “(...) we find certain moral values very important” (p.37), valores que fazem do mundo um lugar mais justo. Mas também pode acontecer que exista colisão entre valores diferentes. Nesse caso é pertinente questionar se uma determinada cultura tem o direito e/ou dever de intervir em questões que considera serem inaceitáveis ou se deve respeitar a diferença.

3.3. Descrição das aulas planeadas e executadas com recurso a temas de cidadania

Nesta secção, são apresentadas aulas em que tratei de temas de cidadania para abordar diferentes matérias de ensino-aprendizagem do Inglês e do Francês.

3.3.1. Aulas de Inglês

Aula 1 (24 de novembro de 2022)

Nesta aula de 100 minutos, subordinada ao tema *Mixed Race*, foi abordado o tema da discriminação e o respeito pelos direitos humanos. Como forma de motivação, foi projetada uma imagem (*vide* anexo 2) de uma caixa de cereais *Cheerios* e, recorrendo a diversas perguntas dirigidas aos/às alunos/as, tentei conduzi-los ao tema da aula. De seguida, para que os/as alunos/as tivessem acesso a algum léxico para as atividades seguintes, realizaram um jogo de sopa de letras relacionado com o tema da aula (*vide* anexo 3a). Saliento que para os/as alunos/as com currículo adaptado o jogo foi ajustado às suas dificuldades (*vide* anexo 3b). Os/as alunos/as manifestaram interesse e motivação durante o jogo, pedindo mesmo algum tempo extra para conseguirem encontrar todas as palavras.

Esta atividade foi seguida da visualização de dois vídeos^{6/7} sobre anúncios publicitários, que passaram nos EUA, de uma marca de cereais. Estes anúncios foram alvo de comentários racistas e desencadearam uma discussão nas redes sociais, tendo o assunto sido noticiado amplamente nos media em 2013. Esta estratégia permitiria aos/as alunos/as a tomada de consciência da existência de discriminação, com base em etnias e orientação sexual, num país que se reconhece globalmente por ser um lugar de liberdade e igualdade. Foi feita uma breve análise dos conceitos de *melting pot* e *american dream*, estabelecendo uma ligação com o que na realidade acontece frequentemente nos EUA com recurso à visualização destes vídeos. A turma participou ativamente na discussão dos vídeos e referiram vários tipos de discriminação, os quais foram sendo anotados no quadro. Durante a discussão, ajudei-os/as a exprimirem-se com recurso a expressões idiomáticas tais como: *to make matters worse* e *the best of both worlds*. A última atividade da aula foi realizada na plataforma *Mentimeter*, com a finalidade de os/as alunos/as escreverem pequenos textos, exprimindo as suas ideias sobre várias formas de discriminação. As respostas registadas, de forma anónima, revelaram conhecimento, interesse e motivação pelo tema (*vide* anexo 4). Os textos foram lidos durante a aula e fazem parte do *corpus*, que será analisado na secção 3.4.

Comentário

Julgo poder desde já concluir que, nesta aula, o tema de cidadania abordado contribuiu de forma positiva para o envolvimento dos/as alunos/as na aula e para a sua participação ativa e motivada. Esta reação não era habitual, pois a turma, apesar de ter alunos/as com um bom domínio da língua, não participava muito nas atividades de produção e interação oral. Assim, esta aula resultou, parece, numa boa compreensão oral, na captação de novo vocabulário e até de algumas expressões idiomáticas. Gerou entre os/as alunos/as uma vontade genuína de se exprimirem em língua inglesa, com um entusiasmo evidente, revelando um pensamento crítico sobre a temática abordada.

Aula 2 (16 de fevereiro de 2023)

Partindo da unidade temática *Ready4work*, esta aula, com a duração de 100 minutos, abordou o tema dos ideais de beleza produzidos e reproduzidos na sociedade. O objetivo

⁶ ‘Interracial Cheerios Commercial (2013-06-05)’ de ‘The Oklahoman Video Archive’, consultado a 24 de novembro de 2022, em https://www.youtube.com/watch?v=9J_M2qa4xh0

⁷ ‘Cheerios Ad Parody “Just Checking” Response to Haters’ de ‘Jeremy Lee Quinn’, consultado a 24 de novembro de 2022, em <https://www.youtube.com/watch?v=gwReR14Z7EQ>.

central desta aula consistia em alertar os alunos e alunas para o poder da imagem, levando-os/as a refletirem e expressarem-se de forma crítica sobre o tema.

A aula começou então com a projeção de uma imagem com algumas modelos internacionalmente conhecidas pelo seu trabalho, sendo elas a Naomi Campbell, a Winnie Harlow, a Liu Wen e a Tyra Banks. Propositadamente, nesta atividade de *brainstorming*, as modelos escolhidas faziam parte de uma minoria no mundo da moda em virtude das suas características físicas não corresponderem ao padrão dos ideais de beleza da sociedade. Deste modo averiguava, por um lado, se os/as alunos/as conheciam alguma das modelos (e se de facto sabiam que eram modelos) e, por outro, esperava provocar um efeito surpresa ao constatarem que nenhuma delas correspondia à imagem estereotipada de modelo.

De seguida passou-se para a visualização de um TED Talk⁸, no qual uma modelo expressa a sua opinião, referindo ser uma privilegiada devido ao seu tom de pele branco. Segundo a Cameron Russel, as modelos de outras etnias constituem ainda uma minoria e como tal é perceptível que subsiste ainda, também nesta profissão, discriminação étnica. Os/as alunos/as tiveram como tarefa, para acompanharem o vídeo, a ordenação de algumas frases com o intuito de os/as ajudar a estarem mais concentrados/as.

Posteriormente, realizaram uma ficha (*vide* anexo 5) para conferir se tinham compreendido o conteúdo transmitido no vídeo. A mesma ficha, contendo exercícios diversos, dar-lhes-ia mais vocabulário para realizarem a atividade seguinte, a qual requeria que os/as alunos/as registassem numa plataforma as suas opiniões sobre o tema da aula. As apreciações feitas pela turma na plataforma *Mentimeter* encontram-se ilustradas no anexo 6.

No plano desta aula estava ainda prevista uma atividade de *role-play*, que não se realizou por falta de tempo. Esta atividade consistia em simularem uma entrevista de emprego numa agência de modelos, em que um/uma aluno/a seria o/a entrevistador/a e o/a outro/a candidato/a a modelo na área do desporto. A atividade foi realizada na aula seguinte com apresentações francamente produtivas e interessantes tanto do ponto de vista da utilização de expressões adequadas numa entrevista de emprego como da interação oral. Este último aspeto constituiu uma vez mais uma surpresa visto a turma não ser muito participativa nos momentos de se expressarem oralmente.

⁸ 'Looks aren't everything. Believe me, I'm a model. | Cameron Russel' de 'TED', consultado a 18 de fevereiro de 2023, em https://www.ted.com/talks/cameron_russell_looks_aren_t_everything_believe_me_i_m_a_model?_subtitle=en.

Comentário

Nesta aula pode-se concluir que o recurso a um tema de cidadania, inserido no domínio da ‘Interculturalidade’, motivou e despertou o interesse da turma em todas as atividades, culminando no registo das suas opiniões sobre o tema. Estas opiniões revelaram, como se terá oportunidade de constatar, que os/as alunos/as tinham ideias relevantes sobre o tema, mostrando-as com clareza e espírito crítico.

Aula 3 (04 de maio de 2023)

Esta aula de 100 minutos de duração, devido à escassez de tempo para cumprir o plano de aula na íntegra, teve continuação e foi terminada na aula seguinte de 50 minutos. Esta aula decorreu no âmbito da unidade temática *Change your mindset*, que me permitiu abordar o tema das redes sociais. Os objetivos desta aula focaram-se nas vantagens e desvantagens da utilização destas plataformas digitais, bem como em estratégias para uma utilização segura das mesmas. Foi de igual modo objetivo da aula a aprendizagem do ponto gramatical *paired conjunctions*.

Deu-se início à aula, colocando algumas questões aos/às alunos/as sobre a sua rotina matinal, na expectativa de que alguém desse uma resposta relacionada com as redes sociais. Constatando que as respostas não estavam a ser as pretendidas, decidi partilhar com a turma que ao acordar, aquilo que fazia de seguida era desligar o alarme do telemóvel. Após a partilha da minha experiência, começaram a surgir várias respostas que satisfatoriamente conduziram diretamente ao tema e permitiram fazer a transição para a análise de uma imagem contendo várias plataformas digitais, tais como *Facebook*, *Instagram*, *Twitter*, *Whatsapp*, entre outras. Sabendo de antemão que era um assunto que todos/as os/as alunos/as dominavam, consegui uma participação ativa e interessante por parte deles/delas, contrariamente ao que sucedia na maioria das aulas, em que só alguns/algumas alunos/as davam o seu contributo oralmente e num tom de voz baixo.

Partindo da análise da imagem, na qual constava o símbolo do *YouTube*, passou-se à audição de uma canção do cantor Michael David Rosenberg, mais conhecido pelo seu nome artístico *Passenger*. A canção intitulada *Scare Away the Dark*⁹, relacionava-se com o tema da aula, dado que transmitia mensagens acerca do uso das redes sociais. Foi entregue uma ficha

⁹ ‘Passenger | Scare Away The Dark (Official Video)’ de ‘Passenger’, consultado a 4 de maio de 2023, em <https://www.youtube.com/watch?v=cWKTfUAFcOY>.

aos/às alunos/as com a letra da canção assim como um exercício, para ser realizado durante a audição e outros para serem realizados posteriormente (*vide* anexo 7).

Já na aula seguinte de 50 minutos, tal como já mencionado acima, deu-se continuação à aula anterior e assim à conclusão do plano de aula que estava inicialmente previsto para 100 minutos. Os/as alunos/as começaram por nomear algumas vantagens tal como desvantagens do uso das redes sociais ao mesmo tempo que iam sendo anotadas no quadro. Logo depois desta atividade, a qual lhes permitia alargar o campo lexical, passou-se para a atividade da aula que faz parte do *corpus*. Após os esclarecimentos dados sobre a tarefa, os/as alunos/as, em pares heterogéneos, escreveram algumas sugestões sobre como utilizar as redes sociais em segurança, aplicando o conteúdo gramatical, tendo depois lido os seus trabalhos. Estes trabalhos farão parte da análise do *corpus* e encontram-se ilustrados no anexo 8.

Comentário

Em jeito de reflexão, foi possível perceber que o tema das redes sociais, abordado nesta sequência de aulas, motivou a turma a participar com entusiasmo nas atividades. Isto refletiu-se ao longo das aulas e de igual modo nos trabalhos escritos que foram recolhidos. Este tema, inserido num dos domínios da Educação para a Cidadania intitulado ‘Media’, além de atual, é também interessante, pois faz parte da vida diária dos/as nossos/as alunos/as. Para além disto, considero de grande importância que os/as alunos/as tenham uma atitude crítica ao utilizarem as redes sociais. De facto, a maioria da turma possuía opiniões bastante sólidas acerca das vantagens, mas também, e felizmente, da necessidade de uma utilização segura das redes sociais. Nos pequenos cartões que redigiram em língua inglesa, observa-se que possuíam um vasto vocabulário, o que me deixou satisfeita. As dificuldades observadas resultam da estrutura gramatical *Paired Conjunctions*, que tinha de ser aplicada na realização da atividade.

Aula 4 (18 de maio de 2023)

Esta aula, com a duração de 50 minutos, enquadra-se igualmente na unidade temática *Change your mindset*, mas incide sobre o tema das tatuagens, que já tinha sido iniciado em aulas anteriores. Deste modo, os/as alunos/as já estavam familiarizados/as com o tema em questão. Assim, os principais propósitos desta aula consistiram no conhecimento dos motivos que incitam alguém a fazer uma tatuagem, das possíveis vantagens e inconvenientes que podem advir dessa decisão, bem como a opinião dos/as alunos/as em relação a esta temática.

Comecei por perguntar aos/às alunos/as se já tinham feito uma tatuagem, a fim de partilharem a sua experiência, caso se sentissem à vontade para o fazer. As respostas dadas foram indicativas de ninguém ter uma tatuagem e apenas uma aluna manifestou vontade em fazer uma futuramente. Seguidamente, foram anotados no quadro os aspetos que os/as alunos/as consideravam positivos assim como negativos (ou inconvenientes) no que diz respeito à realização das tatuagens. Após um esclarecimento sobre algumas medidas de segurança a adotar aquando da realização de tatuagens, passou-se para a última atividade da aula elaborada na plataforma digital *Padlet*, que permitiu aos/às alunos/as expressarem por escrito as suas opiniões sobre o tema. Estes trabalhos registados na referida plataforma fazem parte do *corpus* e encontram-se ilustrados no anexo 9. Finalizou-se a aula com a leitura, análise e reflexão de algumas respostas.

Comentário

Ficou claro novamente que o tema abordado nesta aula, enquadrado num dos domínios da Educação para a Cidadania intitulado ‘Educação para o Consumo’, sendo atual e alvo de interesse por parte dos/as alunos/as, os/as motivou a adotarem uma participação mais ativa na produção oral. As opiniões recolhidas através da plataforma *Padlet* demonstraram que se expressaram fazendo uso de léxico mencionado na aula. Para além disto, sobressaíram convicções firmes e pensamentos profundos que evidenciam um espírito crítico e uma maturidade que me surpreenderam positivamente.

3.3.2. Aulas de Francês

Aula 1 (12 de janeiro de 2023)

Esta aula, com a duração de 50 minutos, foi lecionada no âmbito da unidade temática *MasterChefs Junior*, tendo incidido sobre a condição de migrantes em França que, para se sentirem incluídos, partilhavam receitas dos seus países de origem num *atelier de cuisine*. Estas receitas foram posteriormente recolhidas e publicadas num livro intitulado *Le goût du partage*, da editora *La cabane sur le chien*, de 12/04/2018. Desta maneira, achei pertinente a ligação da unidade temática com o tema dos ‘migrantes’ no referido contexto.

Os principais objetivos da aula consistiram em compreender, em língua francesa, o que é ser migrante; ter conhecimento acerca das experiências por eles vividas, reconhecendo, respeitando e admirando, por conseguinte, a existência de diferentes culturas; e compreender

a necessidade do respeito pelos direitos humanos. Desta forma, e fazendo em simultâneo a ligação com a unidade temática, esperava despertar o interesse dos/as alunos/as para conseguir perceber se, ao recorrer a um tema de cidadania, estava a favorecer o processo de ensino-aprendizagem da língua francesa ou se, porventura, isso inibiria ou de alguma outra forma prejudicaria o processo de aprendizagem de alunos/as do 8ºano, (nível A2.1, segundo o CECR, 2001).

A aula começou com recurso a um vídeo¹⁰, no qual era explicado, num nível de língua adequado aos/às alunos/as, o significado do conceito de ‘migrante’. Seguidamente, foram registados no quadro as principais ideias retiradas do vídeo, para consolidar os conhecimentos, antes de se passar para o visionamento do segundo vídeo¹¹. Após o visionamento deste segundo vídeo, foi pedido aos/às alunos/as para responderem a algumas perguntas numa ficha de trabalho (*vide* anexo 10) que visava guiá-los/las durante a projeção do vídeo e aferir a compreensão oral do mesmo. Depois da correção deste exercício, foi-lhes entregue um texto referente ainda ao segundo vídeo para completar espaços (*vide* anexo 11). Os textos recolhidos fazem parte do *corpus*. Após a correção da atividade, foi feita a leitura do texto por um aluno que conseguiu fazer uma boa leitura do mesmo.

Comentário

Pelo modo como os/as alunos/as se interessaram em participar, fiquei convencida de que este tema os/as motivou para a aquisição de novos conhecimentos, novo vocabulário e os/as sensibilizou para os valores de cidadania. De facto pelo interesse, empenho e motivação demonstrados, esta aula resultou num momento de importante aprendizagem da língua e de respeito pelo ‘outro’, que pode ser desconhecido e diferente. Foi com grande satisfação que constatei, no decurso da aula, que os/as alunos/as perceberam que a diferença é digna de valorização e que o tema abordado os/as motivou a utilizarem e a interiorizarem novas expressões em língua francesa. Os trabalhos recolhidos nesta aula aparentam demonstrar isto mesmo.

¹⁰ ‘C’est quoi un migrant?’ – 1 jour, 1 question’ de ‘Info ou Mytho’, consultado a 12 de janeiro de 2023, em <https://www.youtube.com/watch?v=yfamtQOVCIE>.

¹¹ ‘Demandeurs d’asiles, ils partagent leurs recettes de cuisine dans un livre’ de ‘France 3 Bourgogne-Franche-Comté’, consultado a 12 de janeiro de 2023, em <https://www.youtube.com/watch?v=KvwRYbnC3hM&t=42s>.

Aula 2 (9 de fevereiro de 2023)

Ainda sob a unidade temática *MasterChefs Junior*, lecionei uma aula de 50 minutos, na qual os/as alunos/as tiveram a oportunidade de realizar um *jeu de rôle* num ‘restaurante’. Os objetivos principais da aula passavam por saber fazer um pedido num restaurante em língua francesa e ainda, aproveitando o tema lato da cidadania, saber aplicar *les formules de politesse*.

Para tal, formaram-se pequenos grupos heterogêneos que encenavam uma ida ao restaurante: um/uma aluno/a teria de desempenhar o papel de empregado/a de mesa e o(s) outro(s) elemento(s) do grupo desempenhava o papel de cliente(s). Para que a atividade fosse realizada com o maior sucesso possível, os/as alunos/as tiveram acesso a exemplos de diálogos em formato audiovisual na aula anterior. De igual modo, foram-lhes disponibilizados diálogos em forma escrita bem como expressões que poderiam utilizar nas apresentações orais (*vide* anexo 12).

A estratégia de realizarem a atividade em grupo resultou, na maioria dos casos, num clima de entajuda que permitiu que realizassem o melhor possível os diálogos. Contudo, houve alunos/as que não contribuíram ativamente na criação do diálogo. Com manifestas dificuldades na expressão oral, os/as alunos/as socorriam-se na maioria das vezes da leitura das suas produções ao apresentarem o trabalho perante a turma. Os erros que considerava ‘mais graves’, como por exemplo a deficiente pronúncia de ‘*oeufs*’, eram alvo de correção, transmitindo-lhes *feedback* imediato no final de cada uma das apresentações. Não obstante, o esclarecimento sobre a pronúncia correta desta palavra já tinha sido por mim feito em aulas anteriores. Apesar das notórias dificuldades na expressão oral e na pronúncia de determinadas palavras, *les formules de politesse* foram bem aplicadas. Foram depois aplicadas novamente numa aula posterior devido a uma situação pontual que ocorreu com um elemento da turma. As criações realizadas pelos/as alunos/as nesta aula são parte integrante do *corpus*. Delas se apresenta alguns exemplos no anexo 13.

Comentário

Creio que os/as alunos/as teriam conseguido exprimir-se melhor fazendo as apresentações orais sem recurso à leitura se tivessem tido mais tempo de preparação. A motivação e o entusiasmo observados e sentidos nesta aula foram aspetos que me impulsionaram a ajudá-los a adquirir o gosto pela língua francesa. É com muito agrado que

gostaria ainda de mencionar que um elemento mais tímido da turma, que desde o início do estágio ainda não tinha ouvido falar, apresentou o diálogo perante a turma, tendo conseguido vencer a timidez. Julgo que vou guardar na memória aquele momento, pois considero-o como uma espécie de apogeu da aula que surpreendeu todos/as na sala de aula.

Aula 3 (21 de março e 23 março 2023)

Esta aula de 50 minutos, cuja unidade temática era *On fait les magasins*, terminou, devido a uma situação imprevista, na aula seguinte, sendo, portanto, na realidade, uma sequência constituída por duas aulas de 50 minutos. O tema de cidadania aqui tratado foi relativo aos produtos biológicos, o qual está inserido no domínio da cidadania referente ao ‘consumidor’.

Os principais objetivos consistiam em saber fazer a distinção entre *tutoyer* e *vouvoyer*; saber que o Francês é a língua oficial do Québec; reconhecer a pronúncia do Francês falado no Québec; conhecer as vantagens dos produtos biológicos e produtos vegan para a saúde e para o ambiente.

Nesta aula, foram ensinadas *les formules de politesse*, mais especificamente, a distinção entre *le tutoiement* et *le vouvoiement*. De seguida, e após se ter situado o Canadá e a província do Québec no mapa, tarefa realizada por um aluno, passou-se à visualização de um vídeo¹², a que se seguiu a realização do exercício A da ficha de trabalho *Un Magasin Bio au Québec* (vide anexo 14), relativo a uma loja de produtos biológicos. Finalizou-se a aula com a correção deste exercício.

Como mencionado anteriormente, na aula seguinte deu-se continuação ao mesmo tema, tendo-se feito uma breve discussão sobre as vantagens deste tipo de lojas e respetivos produtos. Durante este *remue-méninges* (brainstorming), foram sendo anotadas no quadro as ideias dos/as alunos/as. Seguidamente, e fazendo ligação ao tema da aula, os/as alunos/as realizaram o exercício B da ficha *Un Magasin Bio au Québec* (vide anexo 14), que consistia na conjugação dos verbos no *Passé Composé* com o auxiliar *Avoir*, a fim de consolidar esta parte da gramática que já tinham vindo a estudar em aulas anteriores. Esses exercícios também fazem parte do *corpus*.

¹² ‘Les atouts d’une épicerie de quartier: QuébecBio chez Rachelle Béry’ de ‘Alain Rioux’, consultado a 21 de março de 2023, em <https://www.youtube.com/watch?v=b1LpOZ0zK18>.

Comentário

Pode dizer-se que os/as alunos/as tinham um conhecimento bastante satisfatório do tema, estando motivados/as a participar em todas as atividades. Saliento que um aluno alertou, durante a enumeração das vantagens, tanto para a saúde como para o meio ambiente do consumo de produtos biológicos e vegan, para a existência de inconvenientes. Este facto não só não me surpreendeu como mostrou novamente a sua inteligência, perspicácia e empenho na realização das tarefas da aula. Foi igualmente com satisfação que ouvi vários/as alunos/as a questionarem-se se a língua que estavam a ouvir, durante a visualização do vídeo, era Francês. Tal reação revelava que estavam atentos/as e reconheciam que havia diferenças de pronúncia no Francês falado no Québec.

Terminando este breve comentário e com base nas fichas recolhidas, constata-se que a parte gramatical foi globalmente bem-sucedida.

Aula 4 (18 de abril de 2023 e 20 de abril de 2023)

Devido ao escasso tempo de que são compostas as aulas de Francês, os conteúdos abordados nesta aula alongaram-se por duas aulas. O tema de cidadania denominado por ‘Interculturalidade’ dominou estes dois tempos letivos. Os objetivos principais centraram-se no conhecimento do conceito de Francofonia com enfoque num país francófono; apreensão de algumas expressões idiomáticas relacionadas com o verão; compreensão da letra de uma canção, seguida do seu canto. O ponto gramatical incidiu sobre a aplicação dos conectores: *et; ou; mais; alors; parce que*. Era ainda parte integrante destas aulas saber descrever os recursos naturais de uma praia bem como os acessórios que habitualmente são levados para a praia. Contudo, tornou-se imperativo tomar uma decisão *in loco* e deste modo abdiquei desta atividade (tendo ficado decidido posteriormente que seria abordada noutra aula) com o intuito de ficar com tempo para fazer a atividade da canção. Na verdade, durante vários dias, os/as alunos/as tinham cantarolado no recreio a canção, confirmando deste modo que “(...) the repetition characteristic of music could make a phenomenon named the “song-stuck-in-my-head”, (...) as the songs could be memorized in head for a long time” (Murphey, 1992b, citado por Xi, 2021, p.145).

Como forma de dar as boas-vindas aos/às alunos/as, uma vez que se tratava da primeira aula após a pausa letiva da Páscoa, introduzi o assunto das férias com vista a referir a palavra ‘amêndoa’. Com esta estratégia, pretendia que os/as alunos/as me fizessem a tradução

de ‘amêndoa’ para Francês. Na eventualidade de errarem, o que de facto veio a acontecer, permitia-me fazer a distinção entre as palavras homófonas *amande* e *amende*.

Deu-se seguimento à aula com a visualização de um curto vídeo¹³ que esclarecia o conceito de Francofonia de uma forma clara, com uma linguagem simples e adequada ao nível da turma, o qual foi acompanhado de uma pequena ficha, cujo objetivo consistia em indicar quais as afirmações que se constituíam como sendo verdadeiras ou falsas, (*vide* anexo 15). Após a correção do exercício, situámos, com a ajuda de um aluno, o Senegal no mapa. De seguida foi feito um exercício de preenchimento de espaços com recurso a um texto relativo às línguas faladas no Senegal, com vista à aplicação dos conectores supramencionados (*vide* anexo 16). Após o esclarecimento deste ponto de gramática, foi realizado um exercício de compreensão do texto (*vide* anexo 17). Esta aula terminou com a realização e posterior recolha de duas fichas que constituem parte do *corpus*.

No seguimento desta aula, houve, na lição seguinte, lugar ao ensino de expressões idiomáticas ligadas ao verão, as quais foram projetadas com imagens simbólicas das mesmas (*vide* anexo 18), assim como de outras expressões que a propósito deste conteúdo ocorreram no momento, tendo sido anotadas no quadro com os seus significados. Como exemplo ensinaram-se expressões como: *avoir un coup de foudre*; *avoir le coeur sur la main*; *avoir des papillons dans le ventre*.

De seguida, e já na atividade seguinte, esclareceram-se dúvidas de vocabulário e aspetos culturais relativos à canção *Mama Africa*¹⁴, para de seguida ser cantada acompanhada pelo áudio e respetiva letra (*vide* anexo 19). Creio que o recurso à música como atividade de aula é enriquecedora tanto a nível cultural como linguístico, estando assim em concordância com Xi (2021) que afirma que “(...) music provides both cultural and linguistic elements respecting to language learning (...)” (p.146). Queria salientar que a música e a letra tinham sido previamente disponibilizadas aos/às alunos/as na plataforma *Google Classroom* durante o período das férias da Páscoa. Deste modo, puderam familiarizar-se com o vocabulário e a sua pronúncia para “(...) faciliter la réussite (...) en activant en préalable les compétences de l’apprenant” (Council of Europe, 2021, p.122). No final da aula foram dadas as instruções para a *tâche finale* que consistia em redigir um texto de opinião (sem obrigatoriedade de um número mínimo de palavras) sobre a expressão ‘*Son coeur ne connaît pas de frontières*’,

¹³ ‘La Francophonie-FLE A2-dialogue’ de ‘Le Français En Vidéo Pour Tous’. Consultado a 18 de abril de 2023, em <https://www.youtube.com/watch?v=l7pf1wVpYQQ>.

¹⁴ ‘KIDS UNITED – Mama Africa feat. Angélique Kidjo et Youssou NDour (Clip officiel)’ de ‘We Are Kids United’. Consultado a 20 de abril de 2023, em https://www.youtube.com/watch?v=Nn1Zs_ijiOZA.

contida na canção, recorrendo ao uso de conetores que tinham sido estudados. Como se tratava de uma tarefa que devia ser realizada em casa, os textos foram recolhidos posteriormente. Estes textos fazem parte integrante do *corpus* e encontram-se ilustrados no anexo 20.

Comentário

Olhando agora retrospectivamente para o que aconteceu nesta aula, reitero a minha convicção de que os temas de cidadania, pela sua relevância, despertam interesse nos/as alunos/as que, por conseguinte, se sentem mais motivados/as a participar ativamente na aula. O ponto gramatical desta aula foi adquirido satisfatoriamente, notando-se algumas incorreções maioritariamente na aplicação do mesmo conetor, mesmo nos/as alunos/as mais proficientes. Quanto à atividade de compreensão do texto, observa-se de maneira global que existiu a mesma dificuldade numa das respostas. A atividade da aula em que foi notório o entusiasmo geral consistiu no canto da canção. Porém, devido às personalidades distintas de cada aluno/a, foi necessário instigar a participação de todos/as, em particular dos/as mais reservados/as. Para tal, circulei pela sala, cantando juntamente com os/as alunos/as, tendo nessa altura tido a perceção da dificuldade em conseguirem seguir a letra na sua totalidade. Não obstante, considero ter sido uma atividade produtiva não só pelo seu empenho, mas também pela proximidade e alegria que a música proporciona.

3.4. Análise reflexiva a partir do *corpus*

Na anterior secção, apresentaram-se algumas aulas de Inglês e Francês lecionadas ao longo do estágio pedagógico, nas quais foi aplicado o tema de investigação com a finalidade de compreender se o mesmo constituía um recurso facilitador da aprendizagem de línguas estrangeiras. Com base em observações feitas durante as aulas, foi possível constatar que os temas de cidadania abordados, dada a sua relevância, despertavam o interesse dos/as alunos/as, que se mostravam mais interessados/as e motivados/as, conforme se manifestou nos resultados bastante satisfatórios.

É, de igual modo, notório que os temas discutidos refletiam resultados mais positivos a nível do uso de novo vocabulário e expressões, tendo os conteúdos gramaticais mostrado resultados menos satisfatórios. Isto poderá dever-se ao facto de requererem simplesmente mais tempo de prática, ou careçam, eventualmente, de um outro tipo de abordagem em sala de aula.

Refletindo especificamente sobre o *corpus* obtido na área de Inglês reconhece-se nos textos produzidos um bom nível linguístico e progressos nos/as alunos/as que apresentavam mais dificuldades. Assim, no que concerne às quatro aulas de Inglês, na sua globalidade foram produzidos textos satisfatórios, demonstrando pensamento crítico e aplicando léxico relacionado com os tópicos abordados assim como conteúdo gramatical já assimilado. Existiram, no entanto, alguns erros que já não deveriam ser cometidos no nível em questão.

Na aula 1 podemos observar que a generalidade dos textos produzidos acerca do tema da discriminação demonstra um bom domínio da língua. Apresentam-se alguns exemplos no anexo 4. Não obstante, considero importante sublinhar a palavra ‘*womens*’ escrita incorretamente no texto C assim como o erro gramatical ‘*despite of our*’ no texto D. Adicionalmente, observa-se o uso correto do *Modal verb* ‘*should*’ nos textos A e D e do léxico relacionado com o tema tratado.

Refira-se ainda que, na aula 2, na atividade realizada na plataforma *Mentimeter*, foram recolhidos textos igualmente reveladores de uma boa compreensão do tema, de competência escrita assim como de uso do léxico (*vide* anexo 6). Contudo, no texto B, sobressaiu um comentário que, embora afirme que não deve existir discriminação, utiliza algum vocabulário desrespeitoso.

Quanto à aula 3, a atividade não foi bem-sucedida, uma vez que os/as alunos/as não conseguiram aplicar todas as *Paired Conjunctions* ou simplesmente não as aplicaram ou aplicavam-nas incorretamente. Alguns exemplos encontram-se no anexo 8. Esta situação talvez se fique a dever ao facto de a minha explicação sobre o uso desta estrutura gramatical ter sido pouco clara e também ao facto de se tratar de uma estrutura com um grau de complexidade maior. Creio que teriam conseguido melhores resultados se não tivessem de aplicar o ponto gramatical em questão, uma vez que estavam bastante motivados/as e tinham muitas opiniões que queriam partilhar assim como um vasto vocabulário sobre o tema.

Na aula 4, foram recolhidas opiniões sobre aspetos positivos e negativos das tatuagens, através da plataforma *Padlet*. Uma vez mais, este tema foi bastante motivador. Observam-se boas produções escritas que demonstram não só competência linguística no uso dos verbos modais *may*, *can* e *might*, como também opiniões já bastante maduras e assertivas sobre a temática (*vide* anexo 9).

No que respeita às aulas de Francês, as produções foram, na sua maioria, bastante satisfatórias. Revelaram-se maiores dificuldades na expressão verbal escrita e falada, o que é compreensível tratando-se do nível A2.1.

Começando pelo *corpus* da aula 1 (*vide* anexo 10), o texto A revela a dificuldade de um aluno expressar a sua opinião devido à falta de vocabulário necessário para criar expressões sobre o conteúdo em questão. O texto D é o que revela mais dificuldades a nível da produção escrita da língua. Ainda respeitante à mesma aula, o texto A do anexo 11 é demonstrativo do correto preenchimento dos espaços por toda a turma, podendo concluir-se que existiu, na globalidade, uma boa compreensão do texto. Por sua vez, os textos B e C são correspondentes a dois/duas alunos/as que erraram algumas respostas.

Na aula 2, os/as alunos/as tinham de simular uma ida ao restaurante, mas as apresentações foram realizadas maioritariamente com recurso à leitura do diálogo. Como já se disse anteriormente, existe uma dificuldade acentuada na produção e interação oral. Exemplos dos diálogos na forma escrita que podem ser visualizados no anexo 13 demonstram criações em que foram aplicadas corretamente *les formules de politesse*, bem como vocabulário relacionado com o tema, não se tendo notado erros de gravidade maior. Adicionalmente, gostaria de sublinhar que, no texto A do referido anexo, o par de alunos/as introduziu no diálogo sentido de humor espelhado na penúltima frase, o que pode ser indicador de motivação na aprendizagem da língua, tendo sido por isso para mim o melhor diálogo apresentado. Para além disso, havia neste grupo um elemento que se exprimia pela primeira vez perante a turma. Julgo que este caso confirma o que refere Veuglers (2017), citado por Veuglers (2020) quando afirma que “(...) all participants should get the chance to give their voice and to participate in a dialogue. (...) we should give voice to the ‘silenced’” (p.36).

Quanto à aula 3, em que o tema discutido consistia no conhecimento das vantagens dos produtos biológicos, os/as alunos/as familiarizaram-se com uma loja da especialidade, localizada no Québec. A turma estranhou a pronúncia, o que para mim foi um sinal positivo, indicativo do reconhecimento das nuances que existem no Francês. No entanto, responderam todos/as corretamente à atividade A da ficha ‘*Un Magasin Bio au Québec*’ (*vide* anexo 14). De forma geral, na atividade B, da mesma ficha, observam-se algumas dificuldades. Assim, no exemplo A, a atividade B é representativa da conjugação correta do *Passé Composé* com o auxiliar *Avoir* por um número bastante significativo de alunos/as. No exemplo B, a atividade B é demonstrativa de um número considerável de alunos/as que errou sobretudo a conjugação do verbo *répondre*, tendo dado como resposta ‘*répondré*’. Já no exemplo C, a atividade B

representa um dos casos que mais dificuldades apresentou. No entanto, na generalidade, os resultados revelaram-se bastante satisfatórios. Globalmente falando, o verbo que se revelou mais difícil de conjugar foi o verbo ‘répondre’.

Relativamente à aula 4, na ficha de acompanhamento do vídeo (*vide* anexo 15), toda a turma deu respostas corretas, embora alguns/algumas alunos/as não tenham corrigido as afirmações ‘falsas’ com respostas completas conforme era pedido. No mesmo anexo, apresenta-se o exemplo B, no qual é possível observar respostas completas às questões, embora nesta ficha se observa o recurso à língua inglesa: *true/false*. Na atividade de aplicação dos conectores (*vide* anexo 16) observou-se que um número significativo de alunos/as aplicou corretamente todos os conectores como demonstra o exemplo do texto A. Contudo, alguns alunos e alunas aplicaram incorretamente o conector ‘ou’, como se constata no exemplo do texto B, confundindo-o com o *adverbe de lieu* ‘où’. Por sua vez, o exemplo do texto C é referente a uma das alunas mais proficientes da turma. Após uma análise cuidada, concluiu-se que, provavelmente devido a uma distração, ela não tenha prestado atenção aos esclarecimentos referentes ao vocabulário, nomeadamente no que concerne ao título do texto, e por isso tenha aplicado apenas um conector corretamente. Observando as respostas dadas, pela quase totalidade da turma à 2ª questão da ficha de compreensão do texto (*vide* anexo 17), nota-se um desconhecimento relativo às palavras sinónimas: *professeure* e *enseignante*, como demonstram os exemplos A e B. Adicionalmente, nos mesmos exemplos, na 3ª questão, observa-se o uso do Inglês na palavra ‘no’. No que diz respeito à criação dos textos de opinião sobre uma expressão da canção *Mama Africa* (*vide* anexo 20), observam-se produções em que foi respeitada a indicação para serem aplicados todos os conectores estudados, conforme exemplificam os Textos A, B e C. Porém, nalgumas produções foi apenas aplicado um conector, conforme demonstra o exemplo do texto D. Acrescentaria também que os textos denotam uma melhoria na produção escrita, possivelmente pelo facto de terem sido redigidos num horário extra letivo. Além disso, os trabalhos recebidos expressam opiniões de alunos/as com mente e coração abertos à diferença. Realço a última frase do texto C que manifesta um pensamento crítico e conhecimentos culturais superiores ao resto da turma. Termina esta análise com a convicção de que a canção lhes transmitiu mensagens profundas o que os/as motivou a empenharem-se na produção escrita.

3.5. Síntese

Neste capítulo, procurou-se perceber a pertinência do recurso a temas de cidadania no ensino de línguas estrangeiras, assim como investigar as suas vantagens e limitações. A didatização destes temas nas aulas acima descritas possibilitou a obtenção de um *corpus* sobre o qual fiz uma reflexão qualitativa.

De modo geral, a minha reflexão revela que os temas de cidadania podem ser de grande valor, pois cativam os adolescentes, beneficiando desta forma a aprendizagem das línguas estrangeiras, tal como aparece claramente refletido na análise do *corpus*. No entanto, creio não terem existido, na maioria dos pontos gramaticais, progressos significativos. Os materiais e estratégias assumiram formas diferentes nas duas turmas, devido ao nível de língua e ao tempo disponível. O nível de Francês era mais baixo e o tempo letivo era mais limitado. O próprio contexto do estágio também condicionou a natureza do trabalho, em virtude das limitações da minha experiência e do tempo de que dispus para investigar.

CONCLUSÃO

No primeiro capítulo deste relatório, tive oportunidade de apresentar a escola, na qual decorreu o estágio pedagógico, o seu meio envolvente bem como o seu projeto educativo e a oferta formativa que disponibiliza. Adicionalmente, descrevi a composição do corpo docente e não docente assim como as turmas em que foram lecionadas as aulas de Inglês e de Francês. O conhecimento destes elementos assumiu um papel primordial para o desempenho das minhas funções enquanto professora estagiária.

A seguir a este capítulo de teor mais descritivo, apresentei, de forma resumida, uma reflexão pessoal sobre o estágio. Comecei por uma breve apresentação da estagiária, para de seguida refletir sobre as expectativas criadas inicialmente assim como desafios com que me fui confrontando. Seguiu-se uma referência aos conteúdos programáticos das aulas por mim lecionadas em ambas as turmas tal como o apoio educativo prestado, terminando então com uma exposição das atividades extraletivas que tiveram lugar durante o percurso.

O tema científico-didático foi explorado no terceiro capítulo tendo-me debruçado sobre a fundamentação teórica. Foram igualmente descritas algumas aulas respeitantes às turmas de Francês e Inglês em que o tema de investigação foi aplicado assim como realizada uma análise qualitativa ao *corpus* obtido dessas aulas. Será importante sublinhar que a reflexão realizada sobre a eficácia dos temas de cidadania ativa foi acima de tudo empírica em virtude do reduzido número de tempo e da amostra, não suficientes para se poder alcançar com mais clareza uma conclusão.

Os temas de cidadania abordados também foram limitados uma vez que tinham de ser enquadrados nos conteúdos programáticos. Apesar destes entraves na discussão de mais temas de cidadania, pode concluir-se que foram em ambas as turmas estimulantes e motivadores, uma vez que os/as alunos/as se mostravam interessados/as e participativos/as, refletindo-se esse interesse e essa participação ativa na aprendizagem das línguas e respetivas culturas, as quais contêm uma diversidade enriquecedora em virtude dos locais onde as línguas são faladas.

O estágio foi a ponte que me deu passagem da Faculdade para a profissionalização enquanto docente. Fazendo uma retrospectiva sobre toda a aprendizagem que esta experiência de um ano proporcionou, aliás a primeira enquanto docente, reconheço que o tremor e temor foram indispensáveis para futuros voos menos turbulentos. É indubitável o quão imprescindível foi a experiência enquanto estagiária, aliás sempre apoiada ao longo do

percurso por tantas pessoas. Incluo aqui não só os docentes mas também os auxiliares que ali trabalham diariamente assegurando o nosso bem-estar e o melhor ambiente escolar para que tudo se torne possível mesmo quando surgem problemas com os equipamentos necessários nas atividades letivas.

Na realidade, o que aprendi não se resume aos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos sobre a prática letiva *per se*. A aprendizagem crucial foi com os/as alunos/as. Sem eles/elas eu não seria melhor profissional nem melhor pessoa. Eu tentei ensinar e eles ensinaram-me muito, sobre muitos aspetos, com as suas partilhas.

BIBLIOGRAFIA

- Arens, K. (2010). The Field of Culture: The *Standards* as a Model for Teaching Culture. *The Modern Language Journal*, 94(2), 321-324. <https://doi.org/10.1111/j.1540-4781.2010.01025.x>
- Byram, M. (2010). Linguistic and Cultural Education for *Bildung* and Citizenship. *The Modern Language Journal*, 94(2), 317-321. <https://doi.org/10.1111/j.1540-4781.2010.01024.x>
- Conselho da Europa. (2010). *Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos*. Consultado a 15 de fevereiro de 2023, em http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/edc_charter2_pt.pdf
- Conseil de l'Europe. (2001). *Cadre Européen Commun de Référence Pour Les Langues: Apprendre, Enseigner, Evaluer*. Consultado a 10 de julho de 2023, em <https://rm.-coe.int/16802fc3a8>
- Derivry-Plard, M. (2020). La citoyenneté interculturelle et les défis de l'enseignement/apprentissage des langues. *Éla. Études de linguistique appliquée*, 197(1), 29-41. <https://doi.org/10.3917/ela.197.0029>
- Direção Geral da Educação. (2018a). *Aprendizagens Essenciais | Articulação com o Perfil dos Alunos, 3º Ciclo do Ensino Básico, Francês, 8ºano*. Lisboa. Retirado de http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/3_ciclo/frances_3c_8a_ff.pdf
- Direção Geral da Educação. (2018b). *Aprendizagens Essenciais | Articulação com o Perfil dos Alunos, 3º Ciclo do Ensino Básico, Inglês, 9ºano*. Lisboa. Retirado de http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/3_ciclo/ingles_3c_9a_ff.pdf
- Freitas, A. E. M. (2017/2018). *Projeto Educativo*. Consultado a 1 de novembro de 2022, em http://www.agrupamentomartimdefreitas.com/web/images/DOCUMENTOS/1718/novo_PEA.pdf
- Instituto Nacional De Estatística. (2022). Censos 2021: Resultados Definitivos. INE. Consultado a 24 de novembro de 2022, em <https://www.ine.pt/xurl/pub/65586079>
- Kramersch, C. (2022). Re-imagining Foreign Language Education in a Post-COVID-19 World. In C. Lütge, T. Merse, & P. Rauschert (Eds.), *Global Citizenship in Foreign Language Education: Concepts, Practices, Connections* (1st ed., pp. 15-40). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781003183839>
- Leylavergne, J., & Parra, A. (2010). La culture dans l'enseignement apprentissage d'une langue étrangère. *Zona Próxima*, (13), 116-129. <https://doi.org/10.14482/zp.13.296.32>
- Martins, G., Gomes, C., Brocardo, J., Pedroso, J., Carrilho, J., Silva, L., Encarnação, M., Horta, M., Calçada, M., Nery, R., & Rodrigues, S. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da

Educação (DGE), Consultado a 06 de abril de 2023, em https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- Porto, M. (2019). Does education for intercultural citizenship lead to language learning? *Language Culture and Curriculum*, 32(1), 16-33. <https://doi.org/10.1080/07908318-2017.1421642>
- Scarino, A. (2010). Assessing Intercultural Capability in Learning Languages: A Renewed Understanding of Language, Culture, Learning, and the Nature of Assessment. *The Modern Language Journal*, 94(2), 324-329. <https://doi.org/10.1111/j.1540-4781-2010.01026.x>
- Veugelers, W. (2020). Different Views on Global Citizenship Education. In D. Schugurensky & C. Wolhuter (Eds.), *Global Citizenship Education and Teacher Education: Theoretical and Practical Issues* (1st ed., pp. 20-39). Routledge. <https://doi.org/10.4324/9781351129848>
- Xi, X. (2021). English Teachers' Perspectives on Using Music in English Language Teaching in Thai Secondary Schools. *Theory and Practice in Language Studies*, 11(2), 145-145-150. <https://doi.org/10.17507/tpls.1102.05>

ANEXOS

Anexo 1 – Cartazes com Vocabulário de Sala de Aula de Francês



Anexo 2 – Imagem da Aula 1 de Inglês



Imagem retirada de: https://www.sosweetshop.co.uk/cdn/shop/products/cheerios_yellow_box-e1614879251207_800x.jpg?v=1648335153

Anexo 3a – Jogo de Sopa de Letras da Aula 1 de Inglês

WORD SEARCH																			
Q	D	K	J	M	G	M	Y	X	G	R	R	V	D	W	Y	M	L	R	Y
V	T	T	B	E	B	R	G	B	K	Y	J	J	N	T	Z	R	V	M	K
N	J	N	N	G	P	E	N	V	W	E	L	Y	I	M	X	M	U	M	Y
J	D	D	T	N	R	J	D	L	N	B	T	L	R	J	L	L	R	Y	W
B	E	R	N	I	E	E	W	I	L	X	A	H	G	N	T	D	D	D	Y
R	V	G	L	Y	J	C	E	G	V	U	G	T	N	I	G	I	I	T	Y
E	M	L	L	L	U	T	C	M	Q	E	C	L	C	I	F	S	I	P	E
B	C	N	M	L	D	I	I	E	Y	O	R	U	Z	F	C	R	G	R	P
R	T	N	T	U	I	O	N	L	L	Z	L	S	E	R	O	I	U	L	B
D	E	M	A	B	C	N	J	O	T	T	M	R	I	N	H	T	T	N	J
B	N	S	P	R	E	T	U	B	U	X	E	M	I	T	L	U	W	Y	S
Z	R	T	P	G	E	R	Y	R	R	N	I	M	Y	U	Y	Z	M	T	V
P	T	V	T	E	B	L	A	Z	C	N	R	A	C	I	S	M	H	A	N
X	G	N	G	N	C	L	O	E	A	L	N	T	T	L	N	G	N	I	N
L	M	D	L	K	I	T	L	T	O	M	L	M	T	Z	I	L	K	Y	M
B	R	Y	X	S	Y	V	I	V	N	M	D	G	B	R	R	S	Q	Q	D
B	G	Y	M	Z	X	O	E	N	D	I	E	H	L	K	Q	Q	D	Q	D
Z	M	G	W	L	N	L	T	W	B	Z	L	A	A	B	W	Y	Y	Z	G
Y	J	Z	Q	Y	D	W	N	V	M	P	N	Y	N	T	P	B	N	G	G
G	L	J	L	J	M	Z	V	J	R	N	Y	R	D	Q	E	Y	B	B	V

Words	
BULLYING	INTOLERANCE
PREJUDICE	ETHNICITY
RACISM	DISCRIMINATION
MINORITY	NICE
REJECTION	MULTICULTURALISM
DIFFERENCE	SKIN
DIVERSITY	COLOUR
EQUALITY	RESPECT
GENDER	CULTURE
HUMAN	LOVE
RIGHTS	HATE

24th November 2022 Trainee Teacher Gina Ferreira


Anexo 3b – Jogo de Sopa de Letras Adaptado da Aula 1 de Inglês


WORD SEARCH																			
Q	D	K	J	M	G	M	Y	X	G	R	R	V	D	W	Y	M	L	R	Y
V	T	T	B	E	B	R	G	B	K	Y	J	J	N	T	Z	R	V	M	K
N	J	N	N	G	P	E	N	V	W	E	L	Y	I	M	X	M	U	M	Y
J	D	D	T	N	R	J	D	L	N	B	T	L	R	J	L	L	R	Y	W
B	E	R	N	I	E	E	W	I	L	X	A	H	G	N	T	D	D	D	Y
R	V	G	L	Y	J	C	E	G	V	U	G	T	N	I	G	I	I	T	Y
E	M	L	L	L	U	T	C	M	Q	E	C	L	C	I	F	S	I	P	E
B	C	N	M	L	D	I	I	E	Y	O	R	U	Z	F	C	R	G	R	P
R	T	N	T	U	I	O	N	L	L	Z	L	S	E	R	O	I	U	L	B
D	E	M	A	B	C	N	J	O	T	T	M	R	I	N	H	T	T	N	J
B	N	S	P	R	E	T	U	B	U	X	E	M	I	T	L	U	W	Y	S
Z	R	T	P	G	E	R	Y	R	R	N	I	M	Y	U	Y	Z	M	T	V
P	T	V	T	E	B	L	A	Z	C	N	R	A	C	I	S	M	H	A	N
X	G	N	G	N	C	L	O	E	A	L	N	T	T	L	N	G	N	I	N
L	M	D	L	K	I	T	L	T	O	M	L	M	T	Z	I	L	K	Y	M
B	R	Y	X	S	Y	V	I	V	N	M	D	G	B	R	R	S	Q	Q	D
B	G	Y	M	Z	X	O	E	N	D	I	E	H	L	K	Q	Q	D	Q	D
Z	M	G	W	L	N	L	T	W	B	Z	L	A	A	B	W	Y	Y	Z	G
Y	J	Z	Q	Y	D	W	N	V	M	P	N	Y	N	T	P	B	N	G	G
G	L	J	L	J	M	Z	V	J	R	N	Y	R	D	Q	E	Y	B	B	V

Words	
BULLYING	INTOLERANCE
PREJUDICE	ETHNICITY
RACISM	DISCRIMINATION
MINORITY	NICE
REJECTION	MULTICULTURALISM
DIFFERENCE	SKIN
DIVERSITY	COLOUR
EQUALITY	RESPECT
GENDER	CULTURE
HUMAN	LOVE
RIGHTS	HATE

24th November 2022 Trainee Teacher Gina Ferreira

Anexo 4 – Atividade *Mentimeter* da Aula 1 de Inglês

Share your thoughts on social media about "discrimination".  Mentimeter



https://www.dice.com/binaries/mediurycontent/gallery/dce/insights/2017/12/shutterstock_344201303.jpg

We live in a world where ^{women}womens aren't always respected and that's something really wrong. We are all equal, no matter our body. We have r the same rights and duties. **C**


In my opinion, everyone should be treated equally, because we all have the same rights ^xdespite of our skin color. But there are many people in our society that don't think the same, ^{won}unfortunately. **D**

Discrimination is terrible. It causes pain and suffering. **E**

I'm not sure if discrimination is normal or not because I don't know what normal means, it's different for everybody. The only thing I know is that it shouldn't be happening. **A**

I think discrimination is wrong because everybody deserves to be treated with respect and equality **B**

Anexo 5 – Atividade da aula 2 de Inglês

 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

Worksheet


A- Are the following sentences **True** or **False**? Correct the false ones.

- Most models are white.
- Being fearless means being good looking.
- Cameron mentioned that a store gave her a dress for free because she had forgotten her money.
- Many teenagers in the US don't like their appearance but the number decreases as they get older.
- In the modeling industry a "sexy girl" means being a pretty white woman.

B- Circle the words in the box that better describe Cameron Russel

smart	courageous	boring
judgmental	inspiring	
humorous	physically insecure	open-minded
arrogant	big-headed	
narrow-minded	conscious	


Gina Ferreira

 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

C) Match the words/expressions with their meanings.

1) big-headed	a) not willing to accept ideas or behavior different from your own
2) takeaway	b) part of the body between the hips and the knees
3) narrow-minded	c) willing to consider ideas and opinions that are new or different from your own
4) thighs	d) doubting that something is true or useful
5) frisk	e) having an inflated sense of one's own importance or intelligence
6) open-minded	f) to stop your car at the side of the road, or to force another car or driver to do this
7) pulled over	g) to drive past a red traffic light
8) run a red	h) a key fact, point, or idea to be remembered
9) skeptical	i) search someone's body for illegal objects or weapons

Gina Ferreira


 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
 ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

D- Listening Comprehension Activity

1- Why does Cameron change her outfit on stage?


2- What does she mean by "I won a genetic lottery"?


3- Why is she insecure?

4- What's the takeaway to this talk?

Gina Ferreira

Anexo 6 – Atividade *Mentimeter* da Aula 2 de Inglês

Why are non-white models a minority on the runways? 



<https://www.hello magazine.com/hfm/20220726146449/adut-akech-facts/>

It's because there is a stereotype that white models are "prettier" than models with different skin colours. C

Because black culture was marginalized. D


Because society is still racist, leaving non-white models behind. E


They are the minority, because most of them lack the features that are considered attractive to society and because of prejudice F

Because there are stupid people who are racist. B

In my opinion, non-white models are a minority on the runways because the society thinks that a model has to be white to be pretty and associates beauty to white models. A

Anexo 7 – Atividade da Aula 3 de Inglês


 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
 ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS


 REPÚBLICA PORTUGUESA
 EDUCAÇÃO

"Scare Away The Dark" - Passenger

Well, sing, sing at the top of your voice
 Love without fear in your heart
 Feel, feel like you still have a choice
 If we all light up we can scare away the dark

We wish our weekdays away
 Spend our weekends in bed
 Drink ourselves stupid
 And work ourselves dead
 And all just because that's what mom and dad said we should do

We should run through the forest
 We should swim in the streams
 We should laugh, we should cry
 We should love, we should dream
 We should stare at the stars and not just the screens
 You should hear what I'm saying and know what it means

To sing, sing at the top of your voice
 Love without fear in your heart
 Feel, feel like you still have a choice
 If we all light up we can scare away the dark


Well, we wish we were happier, thinner and fitter
 We wish we weren't losers and liars and quitters
 We want something more not just nasty and bitter
 We want something real not just hashtags and Twitter

It's the meaning of life and it's streamed live on YouTube
 But I bet Gangnam Style will still get more views
 We're scared of drowning, flying and shooters
 But we're all slowly dying in front of computers


So, sing, sing at the top of your voice
 Oh, love without fear in your heart
 Can you feel, feel like you still have a choice
 If we all light up we can scare away the dark


Oh, oh oh, oh, oh oh [3x]
 Sing loud now
 Oh, oh oh, oh, oh oh [3x]

So, sing at the top of your voice
 Love without fear in your heart
 Feel, feel like you still have a choice
 If we all light up we can scare away the dark


 Michael David Rosenberg

Gina Ferreira
 Image retrieved from: Passenger | Gallery - Passenger Official Store (passengermusic.com) (accessed: 21/04/23)
 Lyrics retrieved from: https://www.lyrics.com/lyrics/passenger/scare-away-the-dark.html (edited and accessed: 21/04/23)


 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
 ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS


 REPÚBLICA PORTUGUESA
 EDUCAÇÃO

A- While listening to the song point out its main idea.

B- Explain the meanings of the following expressions:

1) *sing at the top of your voice* (verse one) _____

2) *work ourselves dead* (verse two) _____

3) *If we all light up we can scare away the dark* (verse one) _____

C- Substitute the song's original words in the following stanza:

We should run through the _____ (forest)

We should _____ (swim) in the _____ (streams)

We should _____ (laugh), we should _____ (cry)

We should love, we should _____ (dream)

We should stare at the _____ (stars) and not just the _____ (screens)

You should _____ (hear) what I'm saying and know what it _____ (means).

Gina Ferreira

Anexo 8 - Atividade sobre Social Media Safety Tips com aplicação das Paired Conjunctions

Texto A

SOCIAL MEDIA SAFETY TIPS

♥ You shouldn't only use numbers and letters in on your passwords but also characters.

♥ You should ~~not~~ neither talk to strangers nor send / share private pictures.

Texto B

SOCIAL MEDIA SAFETY TIPS

you should

- Neither talk ^{to} with strangers on social media nor share personal information.
- Not only ~~you should~~ use strong passwords but also change them _{from} time to time.

Texto C

SOCIAL MEDIA SAFETY TIPS

You should say neither your real name nor where you live

Texto D

SOCIAL MEDIA SAFETY TIPS

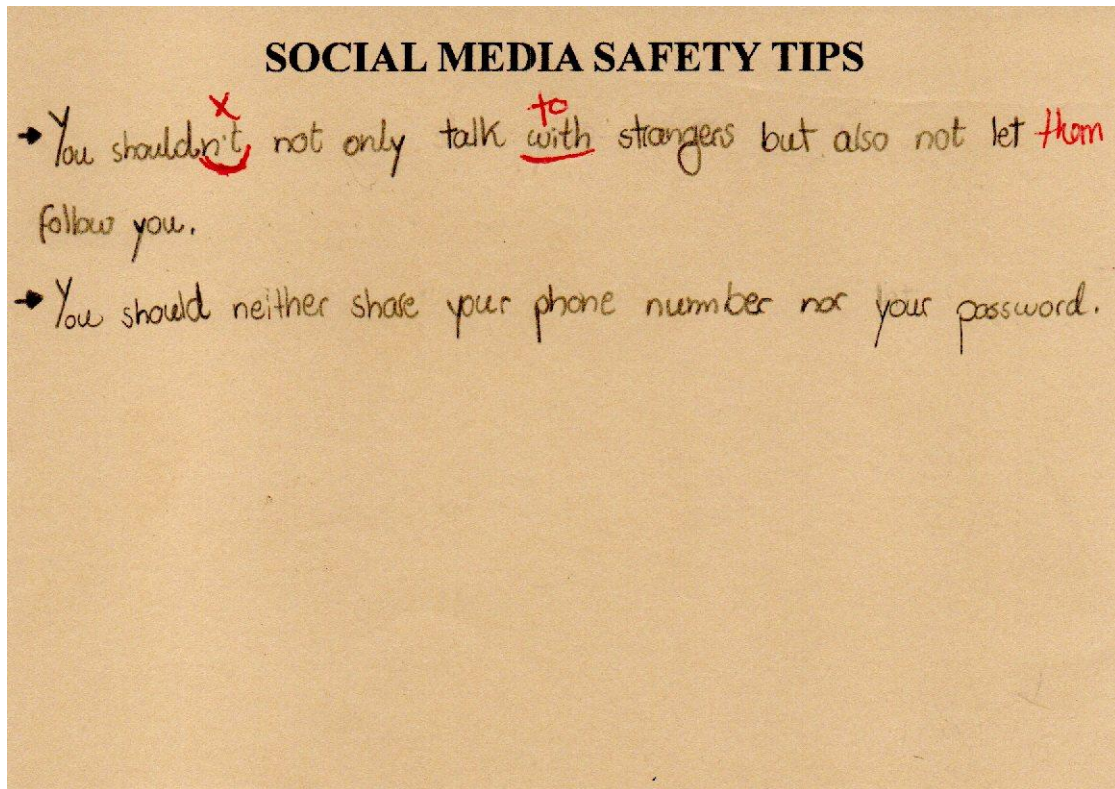
- Don't give money to people you don't know neither on the Internet nor in real life.
- Don't share both your email account and phone number with unknown people on the Internet.
- Not only don't share your address but also don't give money to people you don't know.
- You shouldn't either share your address or give money to ~~the~~ people you don't know

Texto E

SOCIAL MEDIA SAFETY TIPS

- ^{Not only} ~~Either you~~ ^{you} should have a safe password but ^{you should} also ~~you should~~ install a good anti-virus to ~~3~~ protect it from hackers.
- You shouldn't share your password with anyone, because they can access your account and see your personal things. *no paired conjunctions!*
- You should neither accept invites from strangers nor post personal information on social media.

Texto F



Anexo 9 – Atividade da Aula 4 de Inglês sobre tatuagens

Think before you ink
Getting inked or not? What is your opinion about tattoos?

Why? - Pros

- It can be meaningful (1)
- To remember moments (2)
- You can express yourself with a tattoo (1)
- Because it looks cool (1)
- You can cover some imperfections
- You can get self-esteem improve your (2)
- It can cover scars from surgeries. It might have an important meaning. an (2)

Why not? - Cons

- After a while you may not like it any more
- You can get some diseases if you don't do it in a clean space get (2)
- It's permanent (2)
- You can't donate blood. It's very painful. It's difficult to remove. (1)
- It can hold you back in your career. career (1)
- If you don't like the design or regret it, it's hard to change (2)
- You may regret it in the future (1)
- It can be expensive and painful to remove a tattoo (1)

<https://www.thequint.com/tech-and-auto/tech-news/her-es-a-new-sci-fi-way-to-get-yourself-a-tattoo>

Anexo 10 – Atividade de Compreensão Oral da Aula 1 de Francês

Texto A



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



A. Lisez les questions suivantes **avant** de regarder la vidéo.

B. **Après** le visionnage, essayez de répondre aux questions suivantes.

1. Est-ce que ces personnes sont des migrants ?

Oui, ces personnes sont des migrants, (parce que il n'est pas de français.) ☺

2. Où se trouvent-elles ?

Elles trouvent en Afrique et Arabie. ✗
Elles se trouvent en France

3. Pourquoi sont-elles en France ?

Elles sont en France, parce que le régime actuel.

4. Qu'est-ce que l'on peut trouver dans le livre "Le Goût du Partage" ?

On peut trouver dans le livre "Le Goût du Partage", ~~ce sont~~ des recettes. ☺

Texto B



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

1 2 9 0 FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

A. Lisez les questions suivantes **avant** de regarder la vidéo.

B. **Après** le visionnage, essayez de répondre aux questions suivantes.

1. Est-ce que ces personnes sont des migrants ?

Oui.

2. Où se trouvent-elles ?

Elles se trouvent en France.

3. Pourquoi sont-elles en France ?

Elles sont en France parce que ^{la} France ~~existe~~ aide des ~~ceci~~ migrants.

4. Qu'est-ce que l'on peut trouver dans le livre "Le Goût du Partage" ?

Recettes.
Dans ce livre on peut trouver des recettes de différents pays.

Professeure Stagiaire Gina Ferreira

Texto C



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



A. Lisez les questions suivantes **avant** de regarder la vidéo.

B. **Après** le visionnage, essayez de répondre aux questions suivantes.

1. Est-ce que ces personnes sont des migrants ?

Oui, ces personnes sont ~~des~~ migrants. *e*

2. Où se trouvent-elles ?

à Pontalier
Elles se trouvent ~~dans le pontalier / du Kazakhstan~~ *e*

3. Pourquoi sont-elles en France ?

Elles sont en France parce qu'elles sont migrants.
La France a accueilli ces migrants. *e*

4. Qu'est-ce que l'on peut trouver dans le livre "Le Goût du Partage" ?

Dans le livre ~~on~~ peut trouver ~~des recettes~~ ce une livre de culinier.
e c'est un livre de cuisine

Texto D

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



A. Lisez les questions suivantes **avant** de regarder la vidéo.

B. **Après** le visionnage, essayez de répondre aux questions suivantes.

1. Est-ce que ces personnes sont des migrants ?

oui ✓

2. Où se trouvent-elles ?

Elles se trouvent en France ✓
France ✓

3. Pourquoi sont-elles en France ?

A métrou de vide. ✓
Elles sont en France pour améliorer leur vie

4. Qu'est-ce que l'on peut trouver dans le livre "Le Goût du Partage" ?

le livre de recettes cuisine? On peut trouver des recettes. C'est un livre de cuisine!

Professeure Stagiaire Gina Ferreira

Anexo 11 – Atividade referente à Aula 1 de Francês

Texto A



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Complétez les espaces vides avec les mots convenables

amis ✓	solitude
migrant ✓	universel ✓
sourire ✓	cultures ✓
découvrir l'autre ✓	solidaire ✓

"Le goût du partage": des migrants partagent les recettes de leur pays dans un livre de cuisine

"Le Goût du partage" est un livre de recettes original de réfugiés pris en charge par une association de Pontarlier. Chaque ¹ migrant a choisi une recette traditionnelle de son pays, en français et dans sa langue d'origine. Objectif: ² découvrir l'autre.



Un livre de recettes ³ solidaire. C'est ce que propose Blandine Duquet.

Avec une dizaine de migrants, venant du Tchad, de Syrie et du Pakistan, Blandine a appris des cuisines, des ⁴ cultures différentes, qu'elle a retranscrites dans un livre, **Le Goût du Partage**. "Il y a un langage ⁵ universel dans la cuisine".

Youssef: "(...) finalement voilà, je trouve des ⁶ amis, des frères, des copains pour faire un repas ensemble".

Au Tchad, Youssef avait des amis, une famille, mais depuis son arrivée en France, la ⁷ solitude le gagne. Alors, participer aux recettes, pouvoir échanger sur la cuisine de son pays, lui a donné le ⁸ sourire.

Texte adapté : <https://www.francebleu.fr> > societe
Accédé le 02/01/2023

Texto B



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



Complétez les espaces vides avec les mots convenables

amis	solitude
migrant	universel
sourire	cultures
découvrir l'autre	solidaire

"Le goût du partage": des migrants partagent les recettes de leur pays dans un livre de cuisine

"Le Goût du partage" est un livre de recettes original de réfugiés pris en charge par une association de Pontarlier. Chaque ¹ migrant a choisi une recette traditionnelle de son pays, en français et dans sa langue d'origine. Objectif:

² découvrir l'autre.

Un livre de recettes ³ universel. C'est ce que propose Blandine Duquet.

Avec une dizaine de migrants, venant du Tchad, de Syrie et du Pakistan, Blandine a appris des cuisines, des ⁴ cultures différentes, qu'elle a retranscrites dans un livre, **Le Goût du Partage**. "Il y a un langage ⁵ solidaire dans la cuisine".

Youssef : "(...) finalement voilà, je trouve des ⁶ amis, des frères, des copains pour faire un repas ensemble".

Au Tchad, Youssef avait des amis, une famille, mais depuis son arrivée en France, la ⁷ solitude le gagne. Alors, participer aux recettes, pouvoir échanger sur la cuisine de son pays, lui a donné le ⁸ sourire.



Texte adapté : <https://www.francebleu.fr> > société
Accédé le 02/01/2023

Texto C



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Complétez les espaces vides avec les mots convenables

<u>amis</u>	<u>solitude</u>
<u>migrant</u>	<u>universel</u>
<u>sourire</u>	<u>cultures</u>
<u>découvrir l'autre</u>	<u>solidaire</u>

"Le goût du partage": des migrants partagent les recettes de leur pays dans un livre de cuisine

"Le Goût du partage" est un livre de recettes original de réfugiés pris en charge par une association de Pontarlier. Chaque ¹ migrant a choisi une recette traditionnelle de son pays, en français et dans sa langue d'origine. Objectif:

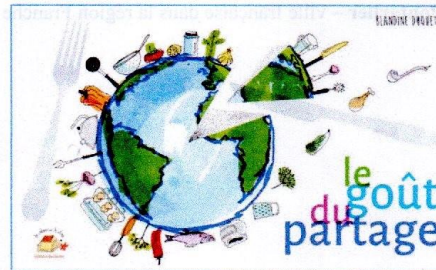
² découvrir l'autre.

Un livre de recettes ³ solidaire. C'est ce que propose Blandine Duquet.

Avec une dizaine de migrants, venant du Tchad, de Syrie et du Pakistan, Blandine a appris des cuisines, des ⁴ cultures différentes, qu'elle a retranscrites dans un livre, **Le Goût du Partage**. "Il y a un langage ⁵ universel dans la cuisine".

Youssef: "(...) finalement voilà, je trouve des ⁶ solitude des frères, des copains pour faire un repas ensemble".

Au Tchad, Youssef avait des amis, une famille, mais depuis son arrivée en France, la ⁷ sourire le gagne. Alors, participer aux recettes, pouvoir échanger sur la cuisine de son pays, lui a donné le ⁸ amis.



Texte adapté : <https://www.francebleu.fr> > société
Accédé le 02/01/2023

Anexo 12 – Material de apoio Aula 2 de Francês

<p>Bonjour / Bonsoir Madame/ Mademoiselle/ Monsieur ! Merci S'il vous plaît Au revoir Laisser un pourboire</p>	Vocabulaire: Au Restaurant
<p>Le serveur/la serveuse : Vous avez une réservation? Voici la carte. / Je vous donne la carte. Vous avez déjà choisi? Je vous apporte quelque chose à boire? Qu'est-ce que vous allez prendre comme dessert? / Voulez-vous un dessert? Je vous conseille... Vous allez payer en espèces? / Vous payez comment?</p>	<p>Le client/ la cliente : Je voudrais une table pour une personne. Je vais prendre... Où sont les toilettes? L'addition s'il vous plaît. / Puis-je avoir l'addition s'il vous plaît? Je vais payer par carte bancaire / en espèces / (argent liquide)</p>

Anexo 13 – Diálogos da Aula 2 de Francês

Texto A

8^e P

Serveur: [redacted]

// Au restaurant //

Serveur: Bonjour Mademoiselle!

[redacted]: Bonjour Monsieur. Je voudrais une table pour une personne, s'il vous plaît.

Serveur: Avez-vous une réservation?

[redacted]: Oui! Au nom de [redacted].

Serveur: Voici une table pour une personne, et voici la carte.

[redacted]: Merci. Je voudrais de l'eau.

Serveur: Bien sûr Cui Mademoiselle, et pour le déjeuner, que voudriez-vous?

[redacted]: Tout commence, pourrais-je prendre le foie gras et un peu de jambon?

Serveur: Et pour le plat principal?

[redacted]: Je voudrais le bœuf bourguignon, s'il vous plaît.

Serveur: Bien Mademoiselle, voulez-vous un dessert?

[redacted]: Des profiterols, s'il vous plaît.

Serveur: Bien Mademoiselle, quelque chose à boire?

[redacted]: Un thé glacé.

Serveur: Comment trouvez-vous votre repas?

[redacted]: l'est délicieuse, merci!

[redacted]: d'addition s'il vous plaît.

Serveur: Bien mademoiselle Vous pouvez payer à la caisse et reppeler - vous du pourboire.

[redacted]: Bien sûr que oui, au revoir!

Texto B

[redacted] - Bonjour, Madame.

[redacted] - Bonjour!

[redacted] - Vous avez une réservation?

[redacted] - Oui, je m'appelle [redacted]

[redacted] - Voici une table pour une personne et ~~je~~ voici la carte.

[redacted] - Merci.

[redacted] - Que voulez-vous comme entrée?

[redacted] - Je voudrais du jambon!

[redacted] - Et pour le plat principal?

[redacted] - Je voudrais un cordon bleu.

[redacted] - Très bien, voulez-vous un dessert?

[redacted] - Une mousse au chocolat, s'il vous plaît.

[redacted] - Quelque chose à boire?

[redacted] - Un coca.

[redacted] - Voulez-vous autre chose?

[redacted] - Non, merci.

[redacted] - Bien sûr.

[redacted] - L'addition s'il vous plaît.

[redacted] - Oui, vous pouvez payer à la caisse.

[redacted] - Merci et au revoir!

Texto C

~~Au restaurant~~ Au restaurant

Serveur: Bonjour Mademoiselle.

: Bonjour. Je voudrais une table pour une personne, s'il vous plaît.

Serveur: Très bien. Vous avez une réservation?

Eu: Oui, je m'appelle [redacted].

Serveur: Pas de problème, Mademoiselle Santos. Voici une table pour une personne, et voici la carte.

Eu: Merci.

: Vous allez prendre un apéritif pour commencer?

Eu: Un cappuccino, s'il vous plaît.

Bien sûr

: Oui Mademoiselle. Et pour déjeuner, que voudrez-vous?

Eu: Je vais prendre le steak frites, la salade verte et le jus d'orange.

: Voilà!

Eu: C'est bon!

: Bien Mademoiselle! Voulez-vous un dessert?

Eu: Des profiteroles, s'il vous plaît.

Merci.

L'addition s'il vous plaît.


: Bien Mademoiselle. Vous pouvez payer à la caisse.

Eu: Merci et au revoir.


: Au revoir.

Anexo 14 – Atividade da ficha ‘Un Magasin Bio au Québec’ da Aula 3 de Francês

Exemplo A



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



UN MAGASIN BIO AU QUEBEC

A- Écoutez la vidéo et mettez les phrases dans l'ordre correct.

5 Les gens peuvent remplir les distributeurs de savon.

4 On a les sacs réutilisables.

2 Au Québec on a beaucoup plus de personnes qui font des produits bio.

7 Le lien de proximité entre Rachel Béry et sa clientèle est très précieux: ils se font découvrir de nouveaux produits bio depuis plus de 35 ans.

1 De plus en plus, les consommateurs veulent des produits locaux.

3 On a l'espace végétal qu'on a développé dans les dernières années.

6 Pour réduire le plastique, vous avez installé un brumisateur.

Le Passé Composé avec l'auxiliaire Avoir

B- Conjuguez les verbes entre parenthèses au Passé Composé

- 1- On a répondu (répondre) à l'appel.
- 2- Le grand changement a été (être) l'offre de produits bio.
- 3- Nous avons essayé (essayer) ces produits bio.
- 4- Elles sont allées (voir) ces produits à d'autres endroits.
- 5- Il a développé (développer) l'espace végétal.
- 6- Pour réduire le plastique, vous avez installé (installer) ce magnifique brumisateur.
- 7- On a enlevé (enlever) les sacs de plastique.
- 8- Monsieur Béry a eu (avoir) une très bonne idée.

Professeure Stagiaire Gina Ferreira

Exemplo B



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



UN MAGASIN BIO AU QUEBEC

A- Écoutez la vidéo et mettez les phrases dans l'ordre correct.

- 5 Les gens peuvent remplir les distributeurs de savon.
- 4 On a les sacs réutilisables.
- 2 Au Québec on a beaucoup plus de personnes qui font des produits bio.
- 7 Le lien de proximité entre Rachelle Béry et sa clientèle est très précieux: ils se font découvrir de nouveaux produits bio depuis plus de 35 ans.
- 1 De plus en plus, les consommateurs veulent des produits locaux.
- 3 On a l'espace végétal qu'on a développé dans les dernières années.
- 6 Pour réduire le plastique, vous avez installé un brumisateur.

Le Passé Composé avec l'auxiliaire Avoir

B- Conjuguez les verbes entre parenthèses au Passé Composé

- 1- On a répondu (répondre) à l'appel.
- 2- Le grand changement a été (être) l'offre de produits bio.
- 3- Nous avons essayé (essayer) ces produits bio.
- 4- Elles ont vu (voir) ces produits à d'autres endroits.
- 5- Il a développé (développer) l'espace végétal.
- 6- Pour réduire le plastique, vous avez installé (installer) ce magnifique brumisateur.
- 7- On a enlevé (enlever) les sacs de plastique.
- 8- Monsieur Béry a eu (avoir) une très bonne idée.

Professeure Stagiaire Gina Ferreira

Exemplo C



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

12 90 FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

UN MAGASIN BIO AU QUEBEC

A- Écoutez la vidéo et mettez les phrases dans l'ordre correct.

- C 5 Les gens peuvent remplir les distributeurs de savon.
- e 4 On a les sacs réutilisables.
- C 2 Au Québec on a beaucoup plus de personnes qui font des produits bio.
- C 7 Le lien de proximité entre Rachelle Béry et sa clientèle est très précieux: ils se font découvrir de nouveaux produits bio depuis plus de 35 ans.
- e 1 De plus en plus, les consommateurs veulent des produits locaux.
- C 3 On a l'espace végétal qu'on a développé dans les dernières années.
- C 6 Pour réduire le plastique, vous avez installé un brumisateur.

Le Passé Composé avec l'auxiliaire Avoir

B- Conjuguez les verbes entre parenthèses au Passé Composé

- 1- On a répondu ~~répondete~~ X (répondre) à l'appel.
- 2- Le grand changement a été 4 (être) l'offre de produits bio.
- 3- Nous avons essayé (essayer) ces produits bio.
- 4- Elles ont vu ~~ont avoir~~ X (voir) ces produits à d'autres endroits.
- 5- Il a développé (développer) l'espace végétal.
- 6- Pour réduire le plastique, vous avez installé (installer) ce magnifique brumisateur.
- 7- On a enlevé ~~a emballer~~ X (enlever) les sacs de plastique.
- 8- Monsieur Béry a eu ~~a avoir~~ X (avoir) une très bonne idée.

Professeure Stagiaire Gina Ferreira

Anexo 15 – Atividade de compreensão oral de um vídeo da Aula 4 de Francês**Exemplo A**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

Nom: _____ Prénom: _____

Écoute la vidéo et dis si les affirmations suivantes sont vraies ou fausses. Corrige les fausses.1- Il y a environ ~~600~~³⁰⁰ millions de francophones dans le monde. F2- Les francophones vivent sur le 5 continents surtout en Afrique. V3- L'Organisation Internationale de la Francophonie (OIF) promeut la langue française et la ~~discrimination~~^{diversité} culturelle dans le monde. F4- Les Jeux de la Francophonie expriment les valeurs de la solidarité et de la coopération qui sont les principes fondateurs de la Francophonie. V*Il faut faire des phrases complètes!*

Exemplo B

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



Nom: _____ Prénom: _____

Écoute la vidéo et dis si les affirmations suivantes sont vraies ou fausses. Corrige les fausses.

1- Il y a environ 600 millions de francophones dans le monde. False

Il y a environ 300 millions de francophones dans le monde.

2- Les francophones vivent sur les 5 continents surtout en Afrique. True

3- L'Organisation Internationale de la Francophonie (OIF) promeut la langue française et la discrimination culturelle dans le monde. False

L'Organisation Internationale de la Francophonie (OIF) promeut la langue française et la diversité culturelle dans le monde.

4- Les Jeux de la Francophonie expriment les valeurs de la solidarité et de la coopération qui sont les principes fondateurs de la Francophonie. True

Anexo 16 – Atividade de aplicação dos conectores da Aula 4 de Francês**Texto A**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

Nom: _____ Prénom: _____

Complète les espaces vides afin de rendre le texte cohésif utilisant les mots suivants:
alors; et; parce que; ou; mais.

Au Sénégal, le français est en recul au profit du wolof.

Dans la capitale, Dakar, on écoute surtout la radio en wolof et les gens sont souvent bien plus à l'aise dans la principale langue du pays mais le français reste la langue officielle au Sénégal. Celle de l'administration et de l'enseignement, obligatoire dès l'entrée à l'école.

Tous les enfants ont découvert le français à six ans, en arrivant en primaire Parce que chez eux, ils parlent wolof ou une autre langue sénégalaise. Alors, pour aider l'enseignante à transmettre le français, elle dispose d'une tablette numérique, fournie par l'Organisation internationale de la francophonie (OIF).

(Texte adapté : https://www.francetvinfo.fr/monde/afrique/senegal/senegal-la-langue-francaise-en-recul_2666580.html Accédé le 11/04/2023)

Texto BAGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS

Nom: _____ Prénom: _____

Complète les espaces vides afin de rendre le texte cohésif utilisant les mots suivants:
alors; et; parce que; ou; mais.

Au Sénégal, le français est en recul au profit du wolof.

Dans la capitale, Dakar, on écoute surtout la radio en wolof ou les gens sont souvent bien plus à l'aise dans la principale langue du pays mais le français reste la langue officielle au Sénégal. Celle de l'administration et de l'enseignement, obligatoire dès l'entrée à l'école.

Tous les enfants ont découvert le français à six ans, en arrivant en primaire parce que chez eux, ils parlent wolof et une autre langue sénégalaise. Alors, pour aider l'enseignante à transmettre le français, elle dispose d'une tablette numérique, fournie par l'Organisation internationale de la francophonie (OIF).

(Texte adapté : https://www.francetvinfo.fr/monde/afrique/senegal/senegal-la-langue-francaise-en-recul_2666580.html Accédé le 11/04/2023)

Texto C



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



Nom: _____ Prénom: _____

Complète les espaces vides afin de rendre le texte cohésif utilisant les mots suivants:
alors; et; parce que; ou; mais.

Au Sénégal, le français est en recul au profit du wolof.

Dans la capitale, Dakar, on écoute surtout la radio en wolof ~~mais~~ les gens sont souvent bien plus à l'aise dans la principale langue du pays ~~parce que~~ le français reste la langue officielle au Sénégal. Celle de l'administration et de l'enseignement, obligatoire dès l'entrée à l'école.


Tous les enfants ont découvert le français à six ans, en arrivant en primaire ~~ou~~ chez eux, ils parlent wolof ~~et~~ une autre langue sénégalaise.

~~Alors~~, pour aider l'enseignante à transmettre le français, elle dispose d'une tablette numérique, fournie par l'Organisation internationale de la francophonie (OIF).


(Texte adapté : https://www.francetvinfo.fr/monde/afrique/senegal/senegal-la-langue-francaise-en-recul_2666580.html Accédé le 11/04/2023)

Anexo 17 – Atividade de compreensão escrita da Aula 4 de Francês

Exemplo A



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



Nom: _____ Prénom: _____

Réponds aux questions suivantes d'après le texte.


1- Quelle est la capitale du Sénégal?
La capitale du Sénégal est Dakar. c

2- Pourquoi est-ce que la professeure utilise une tablette numérique?
La professeure utilise une tablette numérique, parce qu'elle veut aider les élèves à transmettre le français. c


3- Est-ce que la langue officielle du Sénégal est le wolof? Justifie ta réponse.
Non, la langue officielle du Sénégal est le français. c

4- Quand est-ce que les enfants découvrent le français?
Les enfants découvrent le français à l'école. c

Professeure Stagiaire Gina Ferreira
- 2 -

Exemplo B

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Nom: _____ Prénom: _____

Réponds aux questions suivantes d'après le texte.

1- Quelle est la capitale du Sénégal?
La capitale du Sénégal est Dakar. ✓

2- Pourquoi est-ce que la professeure utilise une tablette numérique?
Pour ~~aider~~ ^{aider} l'enseignante à transmettre le français. ✓

3- Est-ce que la langue officielle du Sénégal est le wolof? Justifie ta réponse.
Non, la langue officielle du Sénégal est le français. ✓


4- Quand est-ce que les enfants découvrent le français?
des enfants découvrent le français à six ans, en arrivant en primaire. ✓

Professeure Stagiaire Gina Ferreira - 2 -


Anexo 18 – Imagem com expressões de verão da Aula 4 de Francês



Anexo 19 – Letra da canção ‘Mama Africa’ da Aula 4 de Francês



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MARTIM DE FREITAS
ESCOLA BÁSICA 2/3 MARTIM DE FREITAS



Paroles de la chanson: KIDS UNITED – "Mama Africa"

<p>C'est là-bas que j'aime aller, Son cœur ne connaît pas de frontières, Chez elle on peut danser, Pieds nus en regardant vers la mer, Il y a en elle dix mille couleurs, Le soleil et la Terre, S'invitent chez elle c'est le bonheur,</p> <p>Chez Mama, chez Mama Africa, Chez Mama, chez Mama Africa</p> <p>C'est là-bas que j'aime aller, Mama dit toujours la vérité, Son rire fait fuir les sombres nuages, Dieu, a ce qu'il paraît, Aurait fait l'homme à son image,</p> <p>Chez Mama, chez Mama Africa, (Mama Africa)</p>	<p>Chez Mama, chez Mama Africa, (Mama Africa)</p> <p>Chez Mama, chez Mama Africa, Chez Mama, chez Mama Africa</p> <p>C'est là-bas que j'aime aller, Son cœur ne connaît pas de frontières, Chez elle on peut danser, Pieds nus en regardant vers la mer, Il y a en elle, dix mille couleurs, Le soleil et la Terre, S'invitent chez elle c'est le bonheur</p> <p>Chez Mama, chez Mama Africa, Chez Mama, chez Mama Africa</p> <p>Chez Mama, chez Mama Africa, Chez Mama, chez Mama Africa, Chez Mama, chez Mama Africa</p>
---	--

<https://culture.tv5monde.com/musique/paroles-de-chanson/mama-africa-2344>

Professeure Stagiaire Gina Ferreira

- 1 -

Anexo 20 – Textos de opinião acerca de uma frase da canção ‘Mama Africa’ da Aula 4 de Francês

Texto A

"Son cœur ne connaît pas de frontières"

A mon avis, cette phrase reflète la relation universelle qui existe entre le cœur et le sentiment amoureux.

Normalement, les cœurs des personnes sont remplis d'amour, de gentillesse et de générosité qui permettent d'aider les autres personnes. Alors, quelque personne qui habite en quelque partie du monde peut recevoir la solidarité n'importe qui parce que, l'amour ne connaît pas de limites imposées par la géographie, caste, religion ou nationalité.

Parfois, il y a des barrières qui nous séparent des autres, mais l'amour et la fraternité que nous avons dans nos cœurs nous aident à surmonter ces barrières.

Texto B

"SON COEUR NE CONNAIT PAS DE FRONTIÈRES"


A mon avis, cette phrase signifie qu'on peut aller, où on veut mais il faut avoir la motivation et le courage d'aller plus loin.

Il y a des gens qui abandonnent un rêve parce que quelque chose s'est mal passé ou parce que la journée s'est mal passée.

Alors cette phrase veut faire comprendre que notre cœur, nos rêves n'ont pas de limites.

m° ; 8°F

Texto C

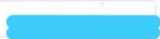
 m^e 8^e-F

"Son cœur ne connaît pas de frontières"

À mon avis, comme en Afrique il y a beaucoup de pays avec des langues et des traditions différentes, il y a beaucoup de longues frontières et de divisions culturelles, alors Mama Africa a un grand cœur pour aimer et accueillir tous les Africains, parce qu'elle a un cœur sans frontières ou son cœur ne connaît pas de frontières.

Mais, en vérité, aura-t-il des exceptions?

Texto D



"Son cœur ne connaît pas de frontières..."

Cette phrase signifie que l'on peut aimer et respecter tout le monde quel que soit son pays, sa religion et sa couleur.

Je suis d'accord avec cette phrase et je pense qu'il est très important d'être tolérant car nous sommes ^{tous} égaux et nous devons nous ^{aimer} entraider et nous respecter.